

RELATÓRIO E CONTAS



EXERCÍCIO DE 2024

CORUCHE



OBRA DE REGA DO VALE DO SORRAIA

16 351 ha

The map illustrates the Sorraia Valley irrigation project, showing the Rio Tejo and its tributaries, the Sorraia River and its tributaries, and the Sorraia Canal and the Sorraia Dam. Key locations include Vila Franca de Xira, Benavente, Coruche, and Alcochete. The map also shows the Sorraia River and its tributaries, as well as the Sorraia Canal and the Sorraia Dam.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS – TRIÉNIO 2022-2024	5
CONTACTOS E INFORMAÇÕES ÚTEIS DA ASSOCIAÇÃO	5
BASES DE LANÇAMENTO DA TAXA DE EXPLORAÇÃO E CONSERVAÇÃO (TEC)	6
RECURSOS HUMANOS.....	6
ELEMENTOS REFERENTES À CAMPANHA DE REGA DE 2024	7
ÁREA REGADA E DE ENXUGO	7
APRECIAÇÃO DO ANO AGRÍCOLA E ÁREA REGADA	8
Resumo agrometeorológico da campanha	8
Ano hidrológico 2023/2024.....	8
Ano civil de 2024.....	8
Utilizações da água e área regada.....	9
TRABALHOS DE CONSERVAÇÃO E REABILITAÇÃO.....	10
MONITORIZAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA.....	13
OBRAS PRIMÁRIAS DE DRENAGEM	13
Rio Sorraia e afluentes	14
Limpeza e desobstrução das pontes.....	14
Várzea de Samora.....	14
Paul de Magos	15
CENTRAIS HIDROELÉTRICAS.....	15
PDR 2020 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL	16
PDR2020 – 3.4.2 - Melhoria da eficiência dos regadios existentes – “Projetos de reabilitação e modernização” – Anúncio 12	16
Operação PDR2020-342-068614 –Projeto de reabilitação e modernização do Bloco VIII e IX	16
Operação PDR2020-342-068615 – Projeto de Modernização do Bloco III	16
PDR2020 – 3.4.2 - Melhoria da eficiência dos regadios existentes – “Operações de reabilitação e modernização” – Anúncio 16	17
Operação PDR2020-342-086224 – Reabilitação e Modernização do Distribuidor da Erra. .17	
PDR2020 – 3.4.2 - Melhoria da Eficiência dos Regadios Existentes - “Operações que visem a Melhoria das Condições de Segurança das Barragens” – Anúncio 2 e Anúncio 15.....	18
Operação PDR2020-342-033140 - Melhoria das condições de Segurança da Barragem de Montargil (P.020) – Anúncio 2	18

Operação PDR2020-342-033143 - Melhoria das condições de Segurança da Barragem de Maranhão (P.021) – Anúncio 2.....	19
Operação PDR2020-342- 086250 - Melhoria das Condições de Segurança da Barragem de Montargil - fase 2 (P.020) - Anúncio 15	19
Operação PDR2020-342- 086249 - Melhoria das Condições de Segurança da Barragem de Maranhão - fase 2 (P.021) - Anúncio 15.....	19
Operação PDR2020-342- 086251 - Melhoria das Condições de Segurança da Barragem de Magos (P.032) - Anúncio 15	20
Operação PDR2020-342- 086248 - Melhoria das Condições de Segurança do Açude do Gameiro (P.032) - Anúncio 15.....	20
Operação PDR2020-342- 086246 - Melhoria das Condições de Segurança do Açude do Furadouro (P.034) - Anúncio 15.....	21
PDR2020 – 3.4.2 - Melhoria da Eficiência dos Regadios Existentes – “Operações de Reabilitação e Modernização - Instalação de Painéis Fotovoltaicos nos Aproveitamentos Hidroagrícolas” – Anúncio 17.....	22
Operação PDR2020-342- 087711 Instalação de 4 UPACs (P.054)	22
PDR2020 – 3.4.2 - Melhoria da Eficiência dos Regadios Existentes - “Estudos e Projetos de Reabilitação/Modernização” - Anúncio 20	22
Operação PDR2020-342- 102185 - Projeto de Execução de Reabilitação e Modernização do Bloco da Formosa (P.002)	22
Operação PDR2020-342- 102187 - Projeto de Execução de Reabilitação e Modernização do Canal Furadouro-Peso (P.004)	23
Medida Agroambiental - "Uso Eficiente da Água"	23
FCT – FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA – PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO.....	24
Projeto OPTIMUS PRIME – “Optimização de infra-estruturas verdes-azuis em vales agrícolas irrigados para promoção da qualidade ambiental e da biodiversidade”	24
REPRESENTAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE REGANTES.....	24
EXPLORAÇÃO DO PARQUE DE MÁQUINAS E OFICINA.....	25
Parque de Máquinas.....	25
Oficina.....	25
RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO DAS CONCESSÕES.....	26
Concessão da Obra de Rega – ano 14.....	26
Concessão das Centrais Hidroelétricas – ano 11.....	26
APRECIACÃO DAS CONTAS E PROPOSTA DA DIREÇÃO	27
ANEXOS	30

Introdução

Senhores Associados

Em conformidade com os estatutos submetemos à apreciação e votação dos Senhores Associados o relatório da atividade e as contas do exercício de 2024.

No Vale do Sorraia a campanha de rega decorreu sem grandes problemas, pois no final da campanha anterior já registávamos reservas suficientes para a seguinte, com as albufeiras a atingirem o nível de pleno armazenamento logo em janeiro de 2024.

Foi uma campanha de rega relativamente curta, que arrancou com um atraso generalizado das sementeiras, com chuva abundante a persistir até março e regressando em outubro, que condicionou as colheitas, refletindo-se numa utilização de água menor que em campanhas anteriores.

No final o armazenamento também garantia já a campanha de 2025. Entretanto a precipitação tem continuado e nesta data encontram-se todos os reservatórios no pleno armazenamento.

O ano agrícola caracteriza-se por uma quebra generalizada dos preços de mercado das principais culturas, que certamente trará consequências negativas num futuro próximo. Apenas o olival é uma exceção, com o azeite a atingir preços máximos no mercado nacional e na exportação.

Continuámos a concretizar os investimentos das candidaturas a fundos comunitários aprovadas (ProDeR), fundamentalmente centrados nas questões de segurança das barragens, mas também em projectos de execução para modernização do canal, blocos de rega e da 1ª fase de reabilitação do distribuidor da Erra. O prazo limite para a conclusão de todos estes investimentos será junho de 2025.

Destacamos ainda no presente exercício, a excecional campanha de produção de energia, que atingiu o valor máximo desde que a gestão se encontra concessionada à Associação e que permite uma margem confortável nas contas da Associação.

O resultado líquido do exercício, foi positivo no valor de **431.030,44 €**.

A demonstração das contas e dos resultados financeiros podem ser consultados em anexo próprio, assim como os relatórios do Contabilista Certificado e dos Revisores Oficiais de Contas.

Aproveitamos para a agradecer aos dirigentes e técnicos dos organismos oficiais que connosco colaboraram, nomeadamente da DGADR, da APA e do ICNF, aos funcionários da Associação e colaboradores externos que nos permitiram estes resultados e finalmente, aos regantes, que são a nossa razão de existir.

Coruche 1 de Abril de 2025

O Director Delegado

José G. F. B. Nuncio

Composição dos Órgãos Sociais – triénio 2022-2024

Assembleia Geral

Presidente: António Francisco Malta da Veiga Teixeira
Vice-presidente: António Cabral da Silveira Gonçalves Ferreira
1º Secretário: Filipe Nuno Vieira Alambre
2º Secretário: Maria Rita Paisana¹

Direção

Presidente: Miguel António Silveira Ramos Teles Branco
Vogais Efetivos:
..... Manuel Eugénio Ferreira Lima Paim
..... José Pedro Abreu Barreira²
Vogais Substitutos:
..... António José Rego Madaleno
..... Joaquim Manuel da Silva Caçador
..... Maria Madalena Capristano Henriques da Silva³

Júri Avindor

Efectivo: João Manuel Ramos Teles Branco

Contactos e informações úteis da Associação

Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Sorraia

Rua 5 de Outubro n.º14

2100-127 Coruche

nif: 500 032 408

telefone: +351 243 610 350

site: www.arbvs.pt
mail: arbvs@arbvs.pt



Alvará de 11 de maio de 1956 – publicado no Diário do Governo n.º125, de 25 de maio de 1956

Reconhecimento de Associação de Beneficiários e Pessoa Coletiva de Direito Público, em 23 de junho de 2003 – Portaria 836/2003 (2.ª série), de 4 de julho de 2003

Contrato de Concessão para a Gestão do Aproveitamento Hidroagrícola do Vale do Sorraia e de Magos – celebrado entre o MADRP (DGADR) e a ARBVS, 16 de fevereiro de 2011

Título de Utilização dos Recursos Hídricos para Captação de Águas Superficiais destinadas à Rega, Abastecimento à Indústria e Produção de Energia Hidroelétrica no Aproveitamento Hidroagrícola do Vale do Sorraia – Contrato de Concessão ARHT/2071.10T/C.CA.S, de 2 de dezembro de 2010 e respetiva ADENDA, de 16 de novembro de 2012

Contrato de Concessão para a Gestão das Centrais Hidroelétricas Integradas no Aproveitamento Hidroagrícola do Vale do Sorraia – celebrado entre a DGADR (MAM) e a ARBVS, de 30 de maio de 2014.

¹ Em representação da Sociedade Agropecuária Quinta do Penedo da Joanelha, SAG

² Em representação da Companhia Agrícola do Maranhão – CAMAR, SA

³ Em representação da MIRROMATE, LDA

Bases de lançamento da Taxa de Exploração e Conservação (TEC)**Obra de Rega do Vale do Sorraia e do Paul de Magos**

Vertente exploração da TEC:

Agricultura em área incluída.....	0,0115 €/m ³
Agricultura em área excluída (bombagens de regolfos)	0,0115 €/m ³
Agricultura em área excluída (restantes casos).....	0,0140 €/m ³
Indústria	0,0552 €/m ³
Indústria (água bombada das albufeiras)	0,0521 €/m ³

Vertente conservação da TEC:

Área beneficiada	15,00 €/ha
Enxugo da Várzea de Samora	49,99 €/ha
Enxugo do Paul de Magos	58,50 €/há

O Quadro XVI reflete a evolução da TEC atualizada a valores de 2024 no que respeita à determinação do custo do m³ de água no período de 1959 a 2024 e os encargos médios em água e enxugo por hectare, para a cultura de arroz e outras culturas nos últimos 10 anos.

Recursos Humanos

O quadro de pessoal da Associação de Regantes em 31 de dezembro de 2024, era constituído por 69 funcionários, mais 1 colaborador em comparação com o ano anterior, distribuídos pelos seguintes setores de atividade:

Serviços Técnicos:

2 Engenheiros Agrónomos
2 Engenheiros Técnicos
2 Engenheiros do Ambiente
1 Engenheira Biofísica

Serviço de Máquinas:

4 Mecânicos
6 Operadores de máquinas
1 Motorista de Pesados

Conservação e Exploração:

2 Fiscais/Responsáveis de Barragem
4 Fiscais de Rega
34 Cantoneiros de Rega e Conservação
4 Operadores de Estação Elevatória
1 Auxiliar de Limpeza
1 Eletricista

Consultores Externos:

CC e SROC
Jurista (através da FENAREG)
Empresa de Medicina no Trabalho
Assistência técnica especializada:
Eletrotécnica
Eletromecânica
Informática

Contabilidade e Serviços Administrativos:

1 Chefe de Serviços Administrativos
4 Administrativos

Foram cumpridas todas as obrigações legais relativas ao serviço de saúde no trabalho e realizadas as auditorias de segurança e higiene às instalações, para além das habituais inspeções e a revisão periódica dos equipamentos de segurança, geral e individual.

Foram ainda administradas 993 horas de formação aos funcionários durante o corrente ano e registados 3 acidentes de trabalho ligeiros, com todos os acidentados a recuperarem na totalidade.

Elementos referentes à Campanha de Rega de 2024**OBRA DE REGA DO VALE DO SORRAIA****1. Cultura do arroz:**

Área regada

Com registos de volumes da água 5.684,44 ha

Sem registos de volumes da água 223,52 ha 5.907,96 ha

Volume de água fornecido

Com registos 65.446.561,21 m³Estimado 2.368.462,10 m³ 67.815.023,31 m³

Receita da TEC - vertentes exploração e conservação 833.824,75 €

Dotação média para a cultura do arroz⁴ 12.559,00 m³/ha

Encargos médios por ha (TEC+TRH) 164,98 €

2. Outras culturas:

Área regada

Com registos de volumes da água 11.779,92 ha

Sem registos de volumes da água 517,88 ha 12.297,80 ha

Volume de água fornecido

Com registos 46.405.036,39 m³Estimado 2.477.316,38 m³ 48.882.352,77 m³

Receita da TEC - vertentes exploração e conservação 759.571,20 €

Dotação média para a cultura do milho⁴ 6.780,82 m³/haDotação média para as forragens e pastagens⁴ 6.758,90 m³/haDotação média para a cultura do olival⁴ 2.919,76 m³/ha

Encargos médios por ha (TEC+TRH) 119,44 €

3. Enxugo da Várzea de Samora:

Área incidente 881,74 ha

Receita da TEC - vertente conservação (enxugo) 44.078,21 €

4. Indústria:Volume de água fornecido 1.592.463,00 m³

Receita da TEC - vertente exploração 87.668,45 €

OBRA DO PAUL DE MAGOS

Área regada e de enxugo

Arroz 397,93 ha

Outras culturas 39,42 ha 437,35 ha

Volume de água fornecido

Com registos 3.003.616,13 m³Estimado 2.005.316,20 m³ 5.008.932,33 m³

Receita da TEC - vertentes exploração e conservação 61.709,51 €

Receita da TEC - vertente conservação (enxugo) 29.509,63 €

Área incidente (enxugo) 504,44 ha

⁴ Médias calculadas com base em áreas selecionadas

Apreciação do ano agrícola e área regada

Resumo agrometeorológico da campanha

Conforme a informação publicada no “Boletim Climatológico Anual – Portugal Continental 2024” do IPMA, o ano civil classificou-se como extremamente quente e seco. Em termos sazonais o inverno classificou-se como extremamente quente e normal quanto à precipitação, a primavera como muito quente e chuvosa, o verão como quente e normal quanto à precipitação e o outono como muito quente e normal quanto à precipitação.

Apresenta-se de seguida uma breve análise ao ano hidrológico 2023/2024 e uma análise mais detalhada aos parâmetros com maior interesse agrometeorológico, monitorizados na rede de estações da ARBVS, durante o ano civil de 2024.

Ano hidrológico 2023/2024

Entre 1 de outubro de 2023 e 30 de setembro de 2024, os valores de precipitação foram superiores em cerca de 35% aos valores médios dos últimos 10 anos, em toda a área beneficiada pelo AHVS. Neste período há que destacar o acréscimo bastante significativo do valor de precipitação, que se verificou no mês de outubro (2023), janeiro (2024) e março (2024), em contraste verificou-se um decréscimo nos meses de dezembro (2023) e abril (2024).

Verificaram-se condições de excesso hídrico durante os meses de janeiro, fevereiro e março, atingindo este um valor total de 175 mm. Condições de défice hídrico foram verificadas durante os meses de abril a setembro, registando este um valor total de 418 mm.

Ano civil de 2024

A temperatura média anual (16,7 °C) foi superior em 2,6 °C ao valor médio histórico. Relativamente à precipitação, observou-se um decréscimo de 8% face ao valor médio. Os valores médios foram calculados a partir dos dados obtidos pela estação de referência localizada em Coruche e o enquadramento dos mesmos com os dados históricos, valores médios da temperatura e precipitação (1976 a 2006) obtidos pela Estação Meteorológica de Coruche do SNIRH - Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos.

O valor da ET_0 calculada no ano de 2024 foi de 1035 mm, representando um acréscimo de cerca de 3%, relativamente ao valor médio do período entre 2007 e 2023.

Eventos Meteorológicos Extremos registados:

- 29-12-2024 - Temperatura Mínima: - 2, °C, registada na estação de Coruche;
- 23-07-2024 - Temperatura Máxima: 42,4 °C, registada na estação do Montargil;
- 15-10-2024 - Precipitação Máxima Acumulada Diária: 94 mm, registada na estação do Maranhão;
- 27-03-2024 - Velocidade Máxima do Vento: 48,1 km/h, registada na estação de Coruche;
- 12-06-2024 - Radiação Máxima Acumulada Diária: 30,3 MJ/m², registada na estação do Coruche;

- 17-08-2024 - Evapotranspiração Máxima Diária: 6,9 mm, registada na estação do Couço.

Os dados recolhidos pela rede de estações da Associação podem ser analisados com mais detalhe no Relatório Agrometeorológico de 2024, publicado na página web da ARBVS, em que são apresentados e interpretados os dados registados ao longo do ano, sendo também feita uma análise do ano hidrológico 2023/2024.



Relatório
Agrometeorológico
Ano de 2024

Utilizações da água e área regada

Apesar da classificação hidrológica do IPMA, no Vale do Sorraia as precipitações registadas a partir de outubro, em novembro, em janeiro e em março, foram muito favoráveis ao nível do escoamento nas bacias hidrográficas, que aliado a um armazenamento razoável no final da campanha, permitiram uma campanha de rega sem qualquer limitação hídrica.

No entanto as chuvas tardias acabaram por interferir na época de sementeira, atrasando as colheitas e o ciclo vegetativo das plantas, com alguns impactos na produção.

Também o mercado das principais culturas, à exceção do olival, não foi o esperado, com fortes quebras no preço do arroz, mas também do milho e do tomate. A situação de guerra e a instabilidade dos mercados afetam muito estas culturas, tornando imprevisível o futuro próximo.

O volume de água fornecido para as diversas utilizações foi de 123,30 hm³, menos 10% do que a campanha anterior, relacionados diretamente com os fenómenos meteorológicos descritos, que atrasaram a instalação das culturas de regadio e encurtaram a campanha de rega.

O total das áreas cultivadas atingiu os 20.843 ha, uma ligeira quebra em relação à campanha anterior, com a estabilização das áreas excluídas com rega a título precário, consequência das limitações impostas ao fornecimento de água para culturas permanentes em área excluída, que registou 7.268 ha regados a título precário (Quadro IX).

A cultura do arroz registou uma ligeira recuperação da área, atingindo os 6.455 ha, mantendo-se como a cultura mais importante em área e em volume de água utilizado, concentrada na zona de jusante da obra, nos solos mais pesados e de pior drenagem.

A cultura do olival, apesar de uma ligeiríssima quebra, mantém o segundo lugar, com 4.484 ha, mas com uma utilização de água bastante aquém da cultura do milho, que registou nova redução de área, ficando nos 3.590 ha cultivados. Especialmente o milho destaca-se nos solos mais ligeiros e a cultura do olival concentra-se em área precária, no perímetro do regolfo da albufeira do Maranhão.

As pastagens e forragens somaram um total de 2.004 ha e a área de amendoal estabilizou nos 892 ha, até numa ligeira regressão que contraria a forte expansão das últimas campanhas.

A cultura do tomate, registou uma área cultivada de 539 ha, instalado principalmente nas terras de campo onde tem maior produtividade e qualidade em "brix".

A cultura do azevém com 351 ha, do sorgo e da ervilha, ambas com 291 ha são as restantes culturas com significado, apesar de normalmente aparecerem em rotação ou em segunda cultura.

No Quadro X são apresentadas as áreas das culturas plurianuais e permanentes, destacando-se novamente as culturas permanentes do olival, as pastagens e forragens e o amendoal, seguidas das restantes frutícolas, da vinha e das espécies florestais.

Refletindo os problemas de mercado e a falta de culturas alternativas, registámos um novo aumento das áreas incultas num total 1.535 ha em área beneficiada, representando quase 7% da área cultivada, mas parte significativa destas áreas também são zonas marginais ou inutilizadas da área beneficiada, que deveriam ser objeto de reclassificação.

O total das áreas potenciais cultivadas na presente campanha, contabilizando as áreas excluídas, as áreas de segunda cultura e os incultos, perfizeram um total de 22.379 ha (Quadro III).

Para a agricultura foram utilizados 123,30 hm³, para as indústrias 1,59 hm³ e para as restantes utilizações registámos ainda o valor residual de 0,14 hm³ (Quadro XII).

Muito influenciada pelas características do ano agrícola que levaram ao encurtamento e concentração da campanha de rega, foram aduzidos ao sistema de distribuição 158,43 hm³, uma redução de 12% em relação à campanha anterior, que resulta numa eficiência na distribuição de 78%, que se pode considerar muito positiva, para um sistema de distribuição em gravidade e comando por montante.

Os volumes totais descarregados fora da campanha de rega, foram no Maranhão 280,26 hm³ (136% da capacidade total) e em Montargil 146,61 hm³ (89% da capacidade total), representado globalmente 115% capacidade total destas albufeiras (Quadro XXII).

No anexo I, podem ser apreciados os dados meteorológicos (Quadros I e II), os valores relativos à distribuição das áreas por culturas, por concelhos e registo histórico (Quadros III a XI), os volumes de água fornecidos e taxas cobradas à agricultura e indústria (Quadros XII a XVI), os registos de funcionamento das Estações Elevatórias (Quadro XVIII), as variações de volume verificadas nas albufeiras ao longo da campanha de rega e a comparação das curvas de armazenamento/exploração de 2023 e 2024 (Quadros XIX a XXI) e os volumes aduzidos ao canal e descarregados das barragens (Quadro XXII).

Os valores envolvidos nos pagamentos da TRH das últimas campanhas de rega, podem ser consultados no Quadro XVII, agregando as taxas relativas ao volume utilizado para a rega, para as agroindústrias e os volumes turbinados.

Trabalhos de conservação e reabilitação

Os trabalhos de conservação da rede de rega e drenagem são uma constante preocupação numa obra com mais de 60 anos de funcionamento, pelo que os serviços técnicos da Associação têm um especial empenho nesta tarefa, muito condicionada pelo facto de terem de estar operacionais durante toda campanha de rega e terem de ser

executados num curto espaço de tempo durante o outono/inverno, dependendo das condições meteorológicas.

Barragens do Maranhão e de Montargil:

- Para além das intervenções da empreitada da melhoria das condições de segurança da barragem de Montargil descrita em capítulo próprio, realizaram-se os habituais serviços de conservação, limpeza de valetas e condutas de drenagens, eliminação de vegetação nos paramentos da barragem e áreas adjacentes;
- Lubrificação e manutenção dos órgãos mecânicos, descarregadores de superfície, descarga de fundo e tomada de água;
- Procedeu-se à limpeza dos jacintos aquáticos, com utilização de uma equipa desta Associação, um barco e uma máquina giratória na margem do açude.

Centrais Hidroelétricas de Montargil, do Maranhão e do Gameiro:

- Procederam-se aos trabalhos de manutenção e conservação, realizados por contrato de assistência técnica com a empresa Lusowatt.

Estações Elevatórias:

- Em geral procedeu-se à conservação de rotina pelos nossos serviços.

Rede de rega:

- Reparação de diversas roturas nas condutas subterrâneas;
- Limpeza e desassoreamento da rede de rega, incluindo o rasto do canal, caixas, banquetas e aquedutos;
- Regularização de banquetas e entradas de águas pluviais;
- Limpeza, pintura e lubrificação dos equipamentos hidromecânicos, incluindo substituição de adufas, válvulas de rega e contadores volumétricos;
- Foram betonados alguns troços de canais e aplicada tela para tratamento das juntas das pontes canais;
- Reparação das espaldas em betão ao longo do canal;
- Nas banquetas dos canais procedeu-se ao corte das infestantes e aplicou-se herbicida;
- Limpeza dos filtros de gravilha da responsabilidade da Associação;
- Limpeza do canal com “Bob-Cat” e Giratória;
- Reabilitação da regadeira 18_C do canal Santa justa – Divor, Herdade de Águas Belas, num desenvolvimento de 100 metros.

No canal Barrosa-Foz:

- Limpeza do canal com retroescavadora e giratória.
- Reparação de rombo nas Sesmarias, reperfilamento de banquetas e colocação de tela, numa extensão de aproximadamente 10 metros;
- Reperfilamento e reconstrução de troço de canal no Distribuidor do Trejoito resultado da ocorrência de um rombo, em cerca de 30 metros;

- Reabilitação da regadeira 57, aumentando a profundidade num troço de 90 metros;
- Reparação de uma das bombas da EE de Montalvo;
- Reabilitação de várias espaldas do canal e reperfilamento de banquetas.

Distribuidor de Samora:

- Limpeza e reperfilamento das valas, dos valados e dos coletores de encosta da Várzea de Samora, com recurso a giratória e retroescavadora;
- Colocação de tela PEAD no canal, no troço de aterro de Vale Cavalinhos, em aproximadamente 130 m;
- Reabilitação do sistema de segurança da EE de Porto Seixo;
- Reabilitação do sistema de segurança das EEs de Samora I, II e III, com câmaras de vigilância.

No canal de Salvaterra:

- Limpeza do canal com retroescavadora e mini-giratória;
- Reabilitação de várias espaldas do canal e reperfilamento de banquetas;
- Reabilitação da regadeira 8, com a substituição da canalização em manilhas por PVC/PEAD, num troço de 125 metros;
- Instalação de nova tomada, número 9, com cerca de 8 m de PVC, para ligação de regadeira particular.

Barragem de Magos:

- Realizaram-se os habituais serviços de conservação, eliminação de vegetação nos paramentos da barragem e área adjacente, enquanto a obra em vigor o permitiu.

Obra de Magos:

- Limpeza e reperfilamento da Vala Real e dos coletores de encosta;
- Conservação e pintura dos órgãos mecânicos do canal;
- Corte de infestantes e aplicação de herbicida nas banquetas dos canais e taludes das valas;
- Reabilitação do sistema de segurança, com câmara de vigilância;
- Reabilitação do Posto de Transformação do Paúl de Magos, que foi alvo de furto.
- Reabilitação do sistema de segurança do PT das portas de Salvaterra, junto ao cais.

Nos trabalhos realizados foram utilizados os meios mecânicos do parque de máquinas e o pessoal de campo, aproveitando o período “fora-de-campanha”, mas sempre que necessário recorreu-se a terceiros, nomeadamente nos trabalhos especializados de construção civil e eletromecânica.

Monitorização da qualidade da água

Durante a campanha de 2024, como tem sido habitual em anos anteriores, entre maio e setembro, foi realizado um controlo mensal da qualidade da água regularizada pela Obra de Rega através da monitorização em 14 locais distintos, dos seguintes parâmetros: pH, condutividade elétrica, fosfatos e nitratos.

No início da campanha, para além da monitorização regular realizada com equipamentos próprios da Associação, foram realizadas análises certificadas no Laboratório Químico Agrícola Rebelo da Silva, em 5 dos pontos de controle principais, para os parâmetros exigidos nas Medidas Agroambientais do PDR 2020.

Os resultados obtidos, mostram que para o parâmetro pH não foram detetados valores fora da gama do VMR - Valor Máximo Recomendado ($6,5 > \text{pH} > 8,4$).

Relativamente à condutividade elétrica também não foram detetados valores acima do VMR ($\text{CE} > 1000 \mu\text{S}$ e salinidade $> 640 \text{ mg/l}$).

Em relação aos fosfatos, de um modo geral, os valores obtidos em todos os pontos de amostragem foram baixos, não havendo alterações significativas relativamente aos valores observados em anos anteriores.

Os resultados obtidos ao nível dos nitratos, durante a campanha de rega, também foram sempre inferiores ao VMR (50 mg/l NO_3).

Assim, para os parâmetros analisados, o controlo analítico da qualidade da água regularizada pela Obra de Rega, comprovou que a água distribuída aos vários utilizadores não apresentou limitações à sua utilização para rega.

O registo dos principais parâmetros analisados ao longo da campanha de rega pode ser consultado no Quadro XXIV ou analisados com maior detalhe na página web da ARBVS.



[Análises
certificadas](#)

Em cumprimento do plano de monitorização da qualidade da água do Contrato de Concessão da Utilização de Recursos Hídricos do AHVS, nos locais identificados e durante a campanha de 2024, recorreremos aos serviços de um laboratório credenciado para realização do controlo analítico em massas de água superficiais e subterrâneas, para os seguintes parâmetros: nitritos, nitratos, azoto total, azoto amoniacal, fosfatos, pH, temperatura, condutividade elétrica, oxigénio dissolvido e pesticidas (variando a substância ativa conforme a cultura mais representativa da zona).

Todos os resultados obtidos podem ser consultados no Quadro XXV, sendo de destacar que para a totalidade dos parâmetros analisados, os resultados comprovam a não existência de problemas de qualidade nas massas de água.



[Análises da
concessão](#)

Obras Primárias de Drenagem

Durante o ano de 2024 foram realizados os trabalhos de conservação e manutenção da rede de drenagem da Obra de Rega, tentando cumprir os valores aprovados no

orçamento, com maior relevo para a limpeza e desobstrução do leito do rio Sorraia e para a manutenção dos sistemas de drenagem da Várzea de Samora e Paul de Magos.

Rio Sorraia e afluentes

Os chamados "trabalhos do rio" são subdivididos em três rubricas distintas, de forma a permitir uma melhor compreensão das despesas associadas aos diferentes tipos de intervenção.

No ano de 2024 os episódios de cheias, de grandes escorrências e de caudais elevados não causaram danos extensivos ao longo do rio Sorraia, tendo sido reparados pontualmente e com a alocação de uma giratória de rastos por local, tudo efetuado com recurso a máquinas da ARBVS.

O custo de reparações do leito do rio Sorraia foi de 2.100,00 €.

Assim, as limpezas tiveram foco nos afluentes, nomeadamente a ribeira da Erra e a ribeira do Divor, em intervenções que alocaram duas giratórias de rastos e pontualmente uma terceira. O custo para a limpeza destes afluentes foi de 22.190,00 €.

Limpeza e desobstrução das pontes

Continuou-se a verificar acumulação de Jacinto-de-água, nos planos de água na zona das pontes, tal como já se vem registando em anos anteriores, apesar de situações de menor gravidade.

A acumulação de jacintos, juntamente com material lenhoso de médio e grande porte e com outro tipo de entulhos, com os níveis de escoamento que se sentiram, as pontes do rio Sorria ficaram rapidamente obstruídas ao ponto de pôr em causa a sua estabilidade e segurança.

A ponte da Escusa mantém-se inoperacional, encontrando-se activo um desvio submersível provisório. Devido às falhas verificadas de estabilidade do tabuleiro, a passagem do Rebolo também se encontra inoperacional. Segundo as informações divulgadas no final do ano, o Ministério do Ambiente irá disponibilizar ao Município de Coruche uma linha de financiamento para a construção de uma nova ponte na Escusa e reabilitar a ponte do Rebolo.

O custo para desobstrução das pontes foi de 39.690,00 €, utilizando máquinas próprias da ARBVS e o total dos trabalhos realizados no âmbito do rio Sorraia e afluentes foi de 63.980,00 €, ultrapassando em 980,00 € os 3,5% da TEC inicialmente orçamentados e aprovados.

Várzea de Samora

De forma a agilizar o cálculo das taxas de enxugo, tal como no ano anterior considerou-se o período de contabilização desses serviços passaria a ser o mesmo da campanha de rega, ou seja, o período compreendido entre novembro de 2023 a outubro de 2024.

Na várzea de Samora foram limpos e regularizados coletores de encosta (Vale Tripeiro - 500,0 m e Vale Cabras - 5.400 m), valas secundárias de drenagem e foram também realizados alguns trabalhos de remoção de jacintos (extensão de trabalhos de 5.138 m). Os trabalhos tiveram um custo de 45.240,00 €, valor que resultou na aplicação da taxa de 49,99 €/ha.

Paul de Magos

Sendo já uma situação sistémica, a proliferação de Jacinto-de-água também no Paúl prejudicam e comprometem fortemente o normal funcionamento da rede de drenagem, impedindo o escoamento das águas na Vala Golfeira. Foram realizados trabalhos de remoção mecânica com uma giratória de rastos e realizaram-se também trabalhos de limpeza e reperfilamento da Vala Real (5.023 m) e limpeza de coletores (3.873 m).

Os custos de remoção de Jacinto-de-água e de limpeza e regularização das valas de enxugo do Paul de Magos foram de 46.260,00 €, que resultou na aplicação da taxa máxima de 58,50 €/ha.

Centrais Hidroelétricas

Com um ano hidrológico que ultrapassou novamente os valores médios, com a vantagem relativamente a 2023, de partirmos de um patamar de armazenamento mais favorável, resultou numa produção de energia nas Centrais do Aproveitamento Hidroagrícola recorde, desde que gerimos esta concessão.

Para além de ainda se terem mantido as condicionantes na exploração da central de Montargil, motivadas ainda pela intervenção na tomada de água da barragem, que apenas ficou operacional a partir de março, não houve registo de outras falhas significativas, tendo o Maranhão durante o mês de fevereiro turbinado continuamente na sua capacidade máxima, situação que até agora não tinha sido registada.

A Central do Maranhão turbinou praticamente em regime contínuo de 6 de janeiro a 19 de setembro, com um volume total turbinado de 211,55 hm³, produziu 17,4 GWh de energia e uma faturação bruta de 1.589.526,22 €.

A Central de Montargil, pelas razões assinaladas, apenas arrancou com a produção em 11 de março, tendo turbinado continuamente até 1 de outubro um volume total de 129,09 hm³, uma produção acumulada de 6,1 GWh de energia e uma faturação bruta de 663.468,82 €.

Em ambas as centrais os valores faturados mais que duplicaram os valores do ano anterior, que já tinham sido muito satisfatórios.

A Central do Gameiro teve uma reparação por desgaste, que condicionou a produção entre março e maio, voltando em pleno no mês de junho, funcionando em regime normal e contínuo de "fio-de-água" até 13 de setembro, retomando em outubro por "eclusagem", produzindo 1,2 GWh de energia, correspondente a um volume turbinado de 81,75 hm³ e uma faturação bruta de 110.427,92 €, mais 18% que no ano anterior.

Os registos de volumes turbinados e as produções históricas das Centrais, podem ser analisados nos Quadros XXII e XXIII.

O total de energia faturada à EDP SU foi de 2.363.423,95 €, que retirando os 20% para o Fundo de Reserva das CHE e a renda paga à DGADR de 958.634,01 €, resultou numa receita líquida para a Associação de 932.105,15 €, um crescimento de 73% em relação a 2023.

Quanto aos investimentos, em Montargil foi iniciado o processo de aquisição do novo PT 4000 kVA, para substituir o existente em final de vida útil, foi iniciada a beneficiação do alternador e reabilitada a ponte rolante. No Gameiro também foram

substituídas peças de desgaste no alternador e no Maranhão foi realizada uma intervenção no quadro geral BT.

Foram utilizados nesses investimentos nas centrais 144.134,11 €, devidamente autorizados pela DGADR, enquadrados no respetivo Fundo de Reserva. O contributo líquido da campanha para o Fundo de Reserva das Centrais foi de 429.951,01 €, passando o Fundo para um saldo acumulado de 1.892.494,21 €.

Os resultados globais da Concessão são apresentados em capítulo próprio dentro dos “Resultados das Concessões”, assim como a respetivas contas analíticas deste Centro de Custo e da Utilização do Fundo de Reserva (anexo II).

PDR 2020 - Programa de Desenvolvimento Rural

Ao abrigo do PDR2020 e no âmbito da Operação 3.4.2. - Melhoria da Eficiência dos Regadios Existentes, encontram-se em curso quatro tipologias de apoio: projetos de reabilitação e modernização; obras de reabilitação e modernização; obras de melhoria das condições de segurança de barragens; instalação de painéis fotovoltaicos nos aproveitamentos hidroagrícolas.

PDR2020 – 3.4.2 - Melhoria da eficiência dos regadios existentes – “Projetos de reabilitação e modernização” – Anúncio 12

Operação PDR2020-342-068614 –Projeto de reabilitação e modernização do Bloco VIII e IX

Projeto de execução de reabilitação e modernização dos Blocos VIII e IX (P039.01)

O consórcio AQUALOGUS - ENGENHARIA E AMBIENTE, LDA./CAMPO. D'ÁGUA - ENGENHARIA E GESTÃO, LDA. deu continuidade à prestação de serviços para elaboração do projeto de execução, correspondendo os trabalhos executados até ao final do ano, a um valor de 446.500,00 € (95% do valor global do contrato).

Em termos globais, as despesas já executadas no âmbito desta operação correspondem ao valor de 461.136, 93 € (93% do orçamento global da operação).

Operação PDR2020-342-068615 – Projeto de Modernização do Bloco III

Projeto de execução de modernização do Bloco III (P043.01)

O consórcio CAMPO D'ÁGUA - ENGENHARIA E GESTÃO, LDA./ AQUALOGUS - ENGENHARIA E AMBIENTE, LDA., entregou o projeto de execução no dia 9 de outubro de 2024.

Os trabalhos realizados até ao final do ano correspondem a 95% do valor global do contrato, com um montante realizado de 249.760,00 €. Foram suprimidos os trabalhos correspondentes à piquetação em Obra, num montante de 6.500,00 €, uma vez que este trabalho só faria sentido ser realizado em simultâneo com obras de implementação de condutas, que até à data não se prevê iniciar com a Obra.

O pagamento da última prestação, conforme plano de pagamentos contratualizado, de 5%, correspondente a um valor de 13.400,00 €, está dependente da aprovação da DGADR.

PDR2020 – 3.4.2 - Melhoria da eficiência dos regadios existentes – “Operações de reabilitação e modernização” – Anúncio 16

Operação PDR2020-342-086224 – Reabilitação e Modernização do Distribuidor da Erra.

Empreitada de Reabilitação e Modernização do Distribuidor da Erra (CP009.09)

A empresa TECNÓVIA – SOCIEDADE DE EMPREITADAS, S.A deu início à execução da empreitada, correspondendo os trabalhos executados até ao final do ano, a um valor de 2.675.131,62 € (54 % do valor global da empreitada). Foram realizadas despesas com revisão de preços no montante de 55.252,05 € (28 % do valor disponível na candidatura).

A execução da obra decorreu de forma geral dentro da normalidade, embora tenha enfrentado alguns desafios. O principal constrangimento ocorreu durante a instalação da conduta principal DN1300, no trecho entre a estrada nacional EN251 e o rio Sorraia, devido à presença de aquíferos elevados, o que exigiu bombagens constantes. Além disso, o processo de autorização para o abate de sobreiros na área do distribuidor da Erra, que teve início em 6 de fevereiro de 2023, foi bastante demorado, sendo a autorização concedida, após 3 pedidos de autorização, apenas em 22 de agosto de 2024, cerca de 19 meses depois. Outro desafio foi a instalação da conduta no trecho de travessia do rio Sorraia, que se revelou mais moroso do que o previsto, também em função dos níveis freáticos elevados, exigindo bombagens de grande caudal e de forma contínua.

Serviço de Fiscalização da Empreitada de Reabilitação e Modernização do Distribuidor da Erra (CP009.10)

A empresa PROSPECTIVA - PROJETOS, SERVIÇOS, ESTUDOS, S.A deu início à prestação de serviços, correspondendo os trabalhos executados até ao final do ano, a um valor de 80.850,00€ (46% do valor global do contrato).

Serviço de elaboração de Relatório de Avaliação de Indemnizações (ADS - P009.08)

A Empresa UON CONSULTING S.A. elaborou o relatório de indemnizações por ocupação temporária de faixas de terrenos para implementação de condutas e de servidões com um custo de 4.750,00 €.

Em termos globais, as despesas já executadas no âmbito desta operação correspondem ao valor de 2.889.581,67 € (52% do orçamento global da operação).

PDR2020 – 3.4.2 - Melhoria da Eficiência dos Regadios Existentes - “Operações que visem a Melhoria das Condições de Segurança das Barragens” – Anúncio 2 e Anúncio 15

Relativamente às operações integradas no âmbito do Anúncio 2, foi dada continuidade às empreitadas nas barragens de Montargil e Maranhão.

Quanto às operações integradas no âmbito do Anúncio 15, foi dada continuidade à empreitada de melhoria das condições de segurança da barragem do Maranhão -Fase 2 e foi concluída a empreitada de melhoria das condições de segurança da barragem de Magos.

Foram iniciadas as empreitadas nos açudes do Gameiro e do Furadouro e na barragem de Montargil – Fase 2.

Operação PDR2020-342-033140 - Melhoria das condições de Segurança da Barragem de Montargil (P.020) – Anúncio 2

Empreitada de Melhoria das Condições de Segurança da Barragem de Montargil (CP 20.03)

O consórcio H TECNIC/HIDROSER deu continuidade à execução da empreitada, correspondendo os trabalhos executados até ao final do ano, a um valor de 1.890.657,39 € (95% do valor global da empreitada). No âmbito do referido contrato, dada a morosidade do processo de licenciamento das instalações elétricas e do novo posto de transformação, que condiciona a conclusão de todos os trabalhos contratados; foi deliberado pela Direção da ARBVS, conceder ao consórcio uma nova prorrogação do prazo de execução dos trabalhos até ao dia 30-04-2025.

Empreitada de Implementação do Sistema de Supervisão e Automação da Barragem de Montargil (CP P.020.08)

A empresa INOUT - AUTOMAÇÃO E CONTROLO, LDA, concluiu a referida empreitada, tendo-se executado até ao final do ano uma despesa de 92.375,38 € (100% do valor contratualizado).

Empreitada de Execução da Nova Tomada de Água de Rega Independente da Barragem de Montargil (CP P.020.10)

A empresa EXTRACO, CONSTRUCCIÓNS E PROXECTOS, S.A. SUCURSAL PORTUGAL executou a referida empreitada, pelo valor de 110.993,38 € (100% do valor contratualizado).

Em termos globais, as despesas já executadas no âmbito desta operação correspondem ao valor de 2.591.845,32 € (100,1% do orçamento global da operação). Dada a conjuntura económica atual, a componente de revisão de preços sofreu um agravamento significativo, pelo que a verba anteriormente aprovada de 249.593,37 € se revelou insuficiente para cobrir a verba de revisão de preços apurada, no valor de 272.586,83 €. Neste contexto, a ARBVS solicitou à AG PDR2020, um reforço excecional global do investimento de 22.953,46 €, para compensar este desequilíbrio financeiro.

Operação PDR2020-342-033143 - Melhoria das condições de Segurança da Barragem de Maranhão (P.021) – Anúncio 2

Empreitada de Melhoria das Condições de Segurança da Barragem do Maranhão (CP 21.01)

A empresa EXTRACO, CONSTRUCCIONES E PROXECTOS, S.A. SUCURSAL PORTUGAL concluiu a empreitada, correspondendo os trabalhos executados até ao final do ano, no valor de 1.222.558,12 € (100% do valor global do contrato).

Empreitada de intervenções complementares de melhoria das condições de segurança da barragem do Maranhão – Fase 2 (CP021.08)

Foi adjudicada, através de um procedimento de consulta prévia, à empresa TEKBOX – Water Engineering, LDA., a empreitada referida, pelo valor de 63.073,00 €, tendo-se executado até ao final do ano uma despesa de 37.843,80 € (60% do valor contratualizado).

Em termos globais, as despesas já executadas no âmbito desta operação correspondem ao valor de 1.483.927,73 € (98% do orçamento global da operação).

Operação PDR2020-342- 086250 - Melhoria das Condições de Segurança da Barragem de Montargil - fase 2 (P.020) - Anúncio 15

Projeto de execução de reabilitação da torre da tomada de água da barragem de Montargil (CP P.020.05)

A empresa AQUALOGUS - ENGENHARIA E AMBIENTE, LDA. concluiu a prestação de serviços, correspondendo os trabalhos executados até ao final do ano ao valor de 48.500,00 € (100% do valor global do contrato).

Empreitada de melhoria das condições de segurança da barragem de Montargil– Fase 2 (CP020.06)

Foi adjudicada, através de um procedimento de concurso público, à empresa EXTRACO, CONSTRUCCIONES E PROXECTOS, S.A. SUCURSAL PORTUGAL., a referida empreitada, pelo valor de 644.304,65 €, tendo-se executado até ao final do ano 100% do valor contratualizado.

Em termos globais, as despesas já executadas no âmbito desta operação correspondem ao valor de 750.131,39 € (99% do orçamento global da operação).

Operação PDR2020-342- 086249 - Melhoria das Condições de Segurança da Barragem de Maranhão - fase 2 (P.021) - Anúncio 15

Empreitada de Melhoria das Condições de Segurança da Barragem do Maranhão - fase 2 (CP 021.05)

A empresa EXTRACO, CONSTRUCCIÓNS E PROXECTOS, S.A. SUCURSAL PORTUGAL deu continuidade à execução da referida empreitada, tendo-se executado até ao final do ano uma despesa de 1.836.402,36 € (94% do valor contratualizado).

Serviço de Fiscalização da Empreitada de Melhoria das Condições de Segurança da Barragem do Maranhão - fase 2 (CP 021.06)

A empresa AFAPLAN – PLANEAMENTO E GESTÃO DE PROJECTOS, S.A. deu continuidade à prestação de serviços, tendo-se executado até ao final do ano uma despesa de 146.050,00 € (83% do valor contratualizado).

Em termos globais, as despesas já executadas no âmbito desta operação correspondem ao valor de 2.074.837,95 € (88% do orçamento global da operação).

Operação PDR2020-342- 086251 - Melhoria das Condições de Segurança da Barragem de Magos (P.032) - Anúncio 15

Empreitada de Melhoria das Condições de Segurança da Barragem de Magos (CP 032.03)

A empresa EXTRACO, CONSTRUCCIÓNS E PROXECTOS, S.A. SUCURSAL PORTUGAL. concluiu a referida empreitada, tendo-se executado até ao final do ano uma despesa de 3.396.498,11 € (100% do valor contratualizado).

Serviço de Fiscalização da Empreitada de Melhoria das Condições de Segurança da Barragem do Maranhão (CP 032.04)

A empresa AFAPLAN – PLANEAMENTO E GESTÃO DE PROJECTOS, S.A. concluiu a prestação de serviços de fiscalização da empreitada da barragem de Magos, pelo valor de 187.550,00 €, tendo-se executado até ao final do ano 100% do valor contratualizado.

Em termos globais, as despesas já executadas no âmbito desta operação correspondem ao valor de 3.619.888,78 € (99% do orçamento global da operação).

Operação PDR2020-342- 086248 - Melhoria das Condições de Segurança do Açude do Gameiro (P.032) - Anúncio 15

Em abril e maio de 2024 teve início a execução da empreitada e da prestação de serviços de fiscalização, respetivamente.

Empreitada de Melhoria das Condições de Segurança do Açude do Gameiro (CP 033.05)

Foi adjudicada, através de um procedimento de concurso público, à empresa H TECNIC - CONSTRUÇÕES, LDA, a empreitada acima referida, pelo valor de 967.237,64 €, tendo-se executado até ao final do ano uma despesa de 310.389,92 € (32% do valor contratualizado).

A empreitada decorreu dentro da normalidade, com a maioria dos trabalhos de construção civil a terminar antes do prazo inicialmente previsto no plano de trabalhos, mas com um ligeiro atraso na entrega dos equipamentos eletromecânicos por dificuldades de entrega por parte dos fornecedores e de empresas subcontratadas.

Serviço de Fiscalização da Empreitada de Melhoria das Condições de Segurança do açude do Gameiro (CP 033.06)

Foi adjudicada, através de um procedimento de consulta prévia, à empresa PROSPECTIVA - PROJECTOS, SERVIÇOS E ESTUDOS, S.A, a prestação de serviços acima referida, pelo valor de 59.958,75 €, tendo-se executado até ao final do ano uma despesa de 26.917,50 € (45% do valor contratualizado).

Em termos globais, as despesas já executadas no âmbito desta operação correspondem ao valor de 337.307,42 € (25% do orçamento global da operação).

Operação PDR2020-342- 086246 - Melhoria das Condições de Segurança do Açude do Furadouro (P.034) - Anúncio 15

Em março e abril de 2024 teve início a execução da empreitada e da prestação de serviços de fiscalização, respetivamente.

Empreitada de Melhoria das Condições de Segurança do Açude do Furadouro (CP 034.05)

Foi adjudicada, através de um procedimento de concurso público, à empresa EXTRACO, CONSTRUCCIONES E PROXECTOS, S.A. SUCURSAL PORTUGAL, a empreitada acima referida, pelo valor de 1.846.288,94 €. Mais tarde, após alteração do projeto, pelos motivos descritos mais à frente, em que se suprimiu trabalhos no valor de 161.447,62 €, ficando o valor da empreitada de 1.684.841,32 €. Até ao final do ano foi realizado uma despesa de 1.061.301,10 € (63% do valor contratualizado).

No âmbito da preparação e execução da obra, surgiram bastantes dificuldades de realizar em tempo útil, os procedimentos para as expropriações necessárias junto dos proprietários do terreno, para o local de implantação do POC. O processo de autorização por parte do ICNF, no que diz respeito ao abate de sobreiros localizados na zona do talude a intervir, também se revelou um processo moroso. Por forma a não comprometer os prazos de execução, realizando a obra dentro do atual quadro comunitário de apoio, o projeto de execução foi revisto, sendo retirados os trabalhos de implementação do POC e de reabilitação do talude.

No dia 21 de janeiro de 2025, no âmbito dos trabalhos de desmontagem da comporta do Furadouro, a ensecadeira instalada a montante desta, cedeu com a subida do nível da água no açude, permitindo a entrada de um caudal estimado de 60m³/s, sendo que a capacidade máxima do canal é de 14 m³/s. Esta enxurrada de água provocou um rombo de grandes dimensões no canal do Furadouro a 750 metros a montante do açude, com um prejuízo orçamentado em cerca de 880.000 €. Até à data deste documento, para acautelar o fornecimento de água para a campanha de rega de 2025, a ARBVS tomou a iniciativa de avançar com as obras de reconstrução do canal enquanto decorrem conversações com a empresa EXTRACO para apuramento de responsabilidades.

Serviço de Fiscalização da Empreitada de Melhoria das Condições de Segurança do Açude do Furadouro (CP 034.06)

Foi adjudicada, através de um procedimento de concurso público, à empresa PROSPECTIVA - PROJECTOS, SERVIÇOS E ESTUDOS, S.A, a prestação de serviços acima referida, pelo valor de 111.000,00 €, tendo-se executado até ao final do ano uma despesa de 54.820,00 € (49% do valor contratualizado).

Empreitada de Intervenções complementares de melhoria das condições de segurança do açude do Furadouro (CP 034.07)

Foi adjudicada, em julho de 2024, através de um procedimento de consulta prévia, à empresa EXTRACO, CONSTRUCCIONES E PROXECTOS, S.A. SUCURSAL PORTUGAL, a empreitada acima referida, pelo valor de 61.505,17 €.

Em termos globais, as despesas já executadas no âmbito desta operação correspondem ao valor de 1.116.121,16 € (56% do orçamento global da operação).

PDR2020 – 3.4.2 - Melhoria da Eficiência dos Regadios Existentes – “Operações de Reabilitação e Modernização - Instalação de Painéis Fotovoltaicos nos Aproveitamentos Hidroagrícolas” – Anúncio 17

Operação PDR2020-342- 087711 Instalação de 4 UPACs (P.054)

Empreitada de melhoria da sustentabilidade energética fornecimento e instalação de UPAC's em 4 estações elevatórias (CP 054.02)

No seguimento da receção da decisão da AG do PDR2020 sobre o Pedido de Alteração de Datas (PALT), submetido em 27 de agosto de 2024, a Direção decidiu não adjudicar o procedimento, por concurso público, para a empreitada acima referida.

Relativamente à operação PDR2020-342-087711, onde se enquadra o procedimento acima referido, e tendo em conta a impossibilidade de executar a mesma em tempo útil, face aos prazos aprovados em sede de PALT, decidiu a Direção que deveria ser efetuada a desistência da candidatura, por forma a libertar as verbas comprometidas.

PDR2020 – 3.4.2 - Melhoria da Eficiência dos Regadios Existentes - “Estudos e Projetos de Reabilitação/Modernização” - Anúncio 20

Operação PDR2020-342- 102185 - Projeto de Execução de Reabilitação e Modernização do Bloco da Formosa (P.002)

Aquisição de serviços para a elaboração do projeto de execução de reabilitação e modernização do bloco da Formosa (CP 002.02)

Foi adjudicada, em julho de 2024, através de um procedimento de concurso público, ao consórcio AQUALOGUS - ENGENHARIA E AMBIENTE, LDA./CAMPO. D'ÁGUA - ENGENHARIA E GESTÃO, LDA, a referida prestação de serviços, pelo valor de

370.400,00 €, tendo-se executado até ao final do ano uma despesa de 55.560,00 € (15% do valor contratualizado).

Operação PDR2020-342- 102187 - Projeto de Execução de Reabilitação e Modernização do Canal Furadouro-Peso (P.004)

Aquisição de serviços para a elaboração do projeto de execução de reabilitação e modernização do canal Furadouro-Peso (CP 004.02)

Foi adjudicada, em setembro de 2024, através de um procedimento de concurso público, ao consórcio TPF - CONSULTORES DE ENGENHARIA E ARQUITETURA, S.A./PROCESL - ENGENHARIA HIDRÁULICA E AMBIENTAL, S.A./QUADRANTE ENGENHARIA E CONSULTORIA S.A., a prestação de serviços acima referida, pelo valor de 293.209,00 €, tendo-se executado até ao final do ano uma despesa de 43.981,35 € (15% do valor contratualizado).

Medida Agroambiental - "Uso Eficiente da Água"

No âmbito da Ação Uso Eficiente da Água, incluída nas Medidas Agroambientais do PEPAC, após pedido efetuado à Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural – DGADR, em 16 de Maio de 2023 foi concedida à ARBVS a autenticação como Entidade Reconhecedora de Regantes, nos termos e para os efeitos da Portaria nº 54-N/2023 de 27 de fevereiro.

Para a atribuição ou revalidação do título de regante, foram desenvolvidos os seguintes procedimentos relativamente às parcelas candidatas:

- a) Visitas de reconhecimento para verificação do cumprimento das condições previstas de atribuição de título;
- b) Inspeções técnicas à operacionalidade dos equipamentos do sistema de rega;
- c) Apoio à elaboração do caderno de campo e aconselhamento de rega com integração dos dados recolhidos pelas EMAs, conselhos de rega e pelas sondas de humidade do solo.

Para realizar as ações de Inspeção Técnica e trabalhos complementares desta medida, recorreu-se aos serviços técnicos especializados do Centro Operativo e Tecnológico do Regadio (COTR).

Campanha 2024

Foi realizado o reconhecimento de um total de 54 sistemas de rega, correspondentes a 18 explorações agrícolas e um total de 1 291,98 hectares candidatos à medida.

Na campanha 2024, foram inspecionados 31 sistemas de rega que não tinha sido possível inspecionar na campanha anterior, devido aos atrasos na implementação da medida e por condicionantes meteorológicas desfavoráveis, tendo sido aprovados 29 e reprovados 2, pela pressão no final do sistema ser inferior à mínima requerida.

Tendo presente que as inspeções foram efetuadas durante campanha de rega ou próximo do final da mesma, agendou-se a reinspeção dos sistemas de rega em falta para o início

da campanha seguinte, tendo sido estabelecido como data limite para essas reinspecções, entre 15 de Março e 15 de Abril, dependendo das condições específicas.

Para os 18 agricultores envolvidos, durante a campanha de rega de 2024 foram enviados semanalmente 18 SMS com a previsão de precipitação e o conselho de rega de cada parcela, num total de 171 SMS.

Com uma base mensal e também no final da campanha, foram enviados aos regantes aderentes via mail, os relatórios relativos aos registos, aos conselhos de rega e às necessidades para cada parcela, no total de 54 informações.

FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia – Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico

Projeto OPTIMUS PRIME – “Optimização de infra-estruturas verdes-azuis em vales agrícolas irrigados para promoção da qualidade ambiental e da biodiversidade”

O projeto OPTIMUS PRIME tem como principal objetivo quantificar o valor real de áreas ecológicas relevantes (EFA – Ecological Focus Areas) e habitats para os serviços de ecossistema e de biodiversidade.

Durante o ano de 2022 foi concluída a prestação de serviços de criação de uma template de fichas informativas, para divulgação dos resultados do projeto. As despesas foram liquidadas e submetido o respetivo pedido de reembolso, que apenas foi validado em Dezembro de 2023.

Concluído financeiramente o projeto, foi executada uma despesa total de 7.756,25 €, correspondendo a uma taxa de execução de 62%. No ano de 2024 foi recebido um valor de apoio de 4.006,25 €, que se encontrava por regularizar.

Em termos globais, foi realizada uma despesa total de 7.756,25 €, com uma taxa de apoio de 100 %.

Representação da Associação de Regantes

A Associação continuou a participar e/ou colaborar ativamente durante o presente ano, tal como em anos anteriores, com os seguintes organismos:

- FENAREG – Federação Nacional de Regantes de Portugal
- CAP – Confederação dos Agricultores de Portugal
- COTArroz – Centro Operativo e Tecnológico do Arroz
- Conselho Consultivo da Água e Ambiente da CAP
- Conselho de Região Hidrográfica do Tejo
- Subcomissão de gestão de albufeiras do Sul
- Representação das Associações de Regantes nas negociações do ACT com o SETAAB
- LEADERSOR - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Sor
- Conselho Municipal de Segurança e Proteção Civil de Coruche
- Conselho Municipal de Segurança e Proteção Civil de Mora
- Associação de Utilizadores do Médio Tejo e Sorraia

Exploração do Parque de Máquinas e Oficina

Parque de Máquinas

No parque de máquinas, durante o ano de 2024, o total dos rendimentos contabilizados atingiu a importância de 518.288,00 €, representando uma diminuição praticamente nula de 0,4% em relação ao ano anterior.

É de notar que o número de horas de trabalho úteis realizadas em 2024, de 8.723 horas, é apenas inferior em 1% em relação a 2023 e os custos com a exploração e conservação do parque no mesmo período, foram de 431.828,92 €, representando uma pequena redução de 3% face ao ano homólogo.

A massa salarial teve um aumento de cerca de 2% justificada pela atualização dos vencimentos dos operadores.

Quanto à rubrica reparações e manutenções, verificou-se um aumento de 4% face ao ano anterior, mas face à média dos últimos 5 anos representou um aumento de 29%. Este aumento é justificado pelo contínuo envelhecimento e desgaste do parque de máquinas em especial da CAT320 B2 que representou 30% dos custos totais da rubrica.

A rubrica de amortizações apresenta um aumento percentual face ao ano anterior, de 4%. Este ano, não foram registadas “grandes reparações” no imobilizado.

O valor gasto em combustíveis, em 2024 diminuiu cerca de 12% face a 2023, mesmo tendo sido realizadas praticamente as mesmas horas que no ano de 2023 (1% de horas a menos). No presente exercício, o resultado deste Centro de Custo foi positivo, no valor de 86.459,08 € (aumento de 17% em relação a 2023), representando o valor mais alto desde 2008, seguindo a tendência do ano anterior.

O parque de máquinas, com as reparações e renovações efetuadas, encontra-se equilibrado e de um modo geral bem conservado, tendo sido alvo de maiores reparações ambas as retroescavadoras CAT 428 E1 e E2 e a escavadora de rastros CAT 320 B2. O transporte de máquinas registou um valor abaixo da média face às necessidades do parque de máquinas, de 7.149 km, sendo a média de 10.364 km.

Os trabalhos têm tido enfoque nas estabilizações, reforço e reperfilamentos de banquetas, de modo a evitar futuros rombos e criando melhores acessos. Fazem também parte os habituais trabalhos de conservação, para além dos trabalhos de rotina na conservação da rede de rega e da rede de enxugo do Paul de Magos e da Várzea de Samora. Os serviços de máquinas para terceiros tiveram um crescimento de 96% não chegando a atingir 50% do valor orçamentado.

As contas de exploração e o preço de hora de aluguer dos equipamentos podem ser analisadas detalhadamente nos Quadros XXVI a XXVIII, onde também pode ser analisada a evolução das contas de exploração do parque nos últimos 5 anos.

Oficina

O centro de custos Oficina registou um total de movimentos de crédito de 102.383,00 €, com uma subida de 18%, justificada pela alteração do número de horas de trabalho úteis no ano e os débitos atingiram a importância de 99.097,21 €, também com um crescimento em relação ao ano anterior, de 16%, refletindo o aumento do custo dos consumíveis.

A atividade deste centro de custo resultou num saldo positivo de 3.285,79 €, que representa uma margem operacional de 3,2%, suficiente para a viabilizar este sector de atividade.

As reparações do parque de máquinas foram realizadas sempre que possível pelos nossos mecânicos nas oficinas da Associação, recorrendo apenas pontualmente a serviços externos, para trabalhos especializados ou por falta de disponibilidade em tempo útil. No decurso deste ano, foi também contratado um novo estagiário, para reforçar a equipa de mecânicos.

Resultados de Exploração das Concessões

Concessão da Obra de Rega – ano 14

Com recurso aos registos da contabilidade analítica, expurgados os custos e receitas inerentes às atividades desenvolvidas fora do âmbito desta concessão, afetando os custos de mão-de-obra em função da representatividade da concessão, nos termos do estabelecido na Cláusula XVII do Contrato de Concessão para a Gestão do Aproveitamento Hidroagrícola do Vale do Sorraia, o presente exercício saldou-se por um resultado líquido negativo de -498.715,37 €.

Este resultado explica-se pelo menor volume de água faturado, aliada à congelação dos valores da TEC, que não têm sido atualizados, ao contrário dos principais encargos da obra de rega (fornecimentos serviços externos e gastos com pessoal).

Aprovada a proposta de aplicação de resultados da Direção, este saldo será assumido por fundos próprios da Associação, não afetando assim o Fundo de Reabilitação e Reserva da Concessão, cujo saldo se manterá em 242.526,25 € acumulados.

Os valores desagregados dos resultados da exploração da Concessão da Obra de Rega, assim como as respetivas percentagens de afetação de despesa a cada concessão, encontram-se apresentados em quadro próprio, no anexo II.

Concessão das Centrais Hidroelétricas – ano 11

Conforme estabelece a Cláusula X deste Contrato de Concessão, com base nos dados da contabilidade analítica específica deste centro de custo, foram aplicados os fatores de ponderação habituais para os custos administrativos, técnicos e Direção, para além da transferência dos custos de energia elétrica das estações elevatórias para a Concessão da CHE, nos termos do respetivo protocolo.

Esta concessão mantém um resultado líquido positivo, no valor de 833.545,60 €, que reflete o desempenho das Centrais Hidroelétricas, conforme se explica em capítulo próprio.

O total da energia produzida faturada à EDP SU foi de 2.363.423,95 €, que inclui 20% aplicados no Fundo de Reserva das CHE, representando uma receita ilíquida de 1.890.739,16 €.

Esse contributo obrigatório para o Fundo de Reserva foi de 472.684,79 €, mas retiradas as verbas utilizadas em investimentos devidamente aprovados pela concessionária, nos termos da Cláusula VIII da Concessão, resultou num reforço líquido de 429.951,01 €.

Com estes resultados, o Fundo de Reserva das CHE, passa a registar um saldo acumulado de 1.892.494,21 €.

O valor correspondente às rendas pagas à DGADR, que é dependente dos escalões previstos na concessão, no valor global de 958.634,01 €, representam uma afetação de 51 % sobre a receita ilíquida.

Como os encargos com conservação e manutenção ultrapassaram 5% das receitas brutas, não é devido nos termos da concessão qualquer outro contributo para as reservas.

Os Resultados de Exploração das Concessões da Obra de Rega e das Centrais Hidroelétricas, assim como as respetivas percentagens de afetação de despesa a cada concessão e a Utilização do Fundo de Reserva das Centrais, são apresentados no anexo II.

Apreciação das Contas e Proposta da Direção

Apesar das faturas de taxas e prestações de serviços emitidas ainda não se encontrarem vencidas em 31 de dezembro de 2024, comparando com igual período do ano anterior, encontravam-se ainda por liquidar, as seguintes importâncias:

	2023	2024
Taxas, Quotas e Serviços de Máquinas	2.169.459,22 €	1.897.562,33 €
Dívidas de cobrança duvidosa	149.589,90 €	164.251,03 €

As contas do Exercício foram encerradas quando ainda se encontrava por receber a quantia de 2.061.813,36 €, o que em relação a igual período de 2023 representa um decréscimo de 11%.

Foram contabilizados ao longo do ano, na rubrica “Rendimentos”, a quantia de 4.987.289,04 €, um aumento equivalente a 21% relativamente ao ano anterior, num total de 857.168,73 €, com a seguinte proveniência:

	2023	2024
Quotas	670,00 €	660,00 €
Taxa de Conservação	287.647,03 €	292.715,69 €
Taxa de Exploração	1.664.850,68 €	1.523.646,05 €
Serviços de Máquinas	8.160,00 €	11.665,00 €
Rendimentos da Obra e Outros	390.925,09 €	191.164,82 €
Gestão de Centrais Hidroelétricas	1.173.853,98 €	2.363.423,95 €
Imputação de Subsídios ao Investimento	604.013,53 €	604.013,53 €

Por solicitação da tutela, a rubrica “Taxas” com um valor global de 1.816.361,74 €, foi desagregada em Taxa de Exploração e Taxa de Conservação, que passam assim a ser apresentadas em separado.

Verifica-se um ligeiro crescimento da Taxa de Conservação, pela inclusão de algumas parcelas anteriormente inutilizadas e uma redução na Taxa de Exploração, cobrada em função do volume de água utilizado, que foi inferior na presente campanha.

Regista-se um crescimento nos “Serviços de Máquinas” motivado pelo aumento do volume de trabalhos para Associados.

Na rubrica “Rendimentos da Obra e Outros” verifica-se um decréscimo de 51%, voltando a assumir os valores habituais.

Relativamente à "Gestão de Centrais Hidroelétricas", o crescimento muito significativo de 101%, resulta do aumento da produção de energia elétrica, decorrente do aumento extraordinário do volume de caudais excedentários turbinados fora de campanha, para além do volume normal de rega.

A "Imputação de Subsídios ao Investimento" está diretamente dependente da conclusão dos respetivos projetos apoiados e à correspondente amortização, que se manteve inalterada, pois não ficou concluída nenhuma obra subsidiada neste período.

A verba contabilizada em "Gastos" foi de 4.556.258,60 €, valor superior ao de 2023 em 614.236,98 €, o que se traduz num crescimento de 16%.

A distribuição dos "Gastos" é realizada pelas seguintes rubricas:

	2023	2024
Fornecimentos e Serviços Externos.....	890.666,32 €	953.283,73 €
Impostos.....	14.518,25 €	16.162,13 €
Gastos com o Pessoal.....	1.506.701,97 €	1.591.690,44 €
Amortizações do Exercício.....	1.002.959,95 €	991.604,27 €
Perdas por Imparidades.....	442,38 €	8.529,66 €
Gestão de Centrais Hidroelétricas	399.262,51 €	958.634,01 €
Outros Gastos.....	27.470,24 €	36.354,36 €

No presente exercício, a rubrica "Fornecimentos e Serviços Externos" apresenta um ligeiro aumento de 7% face a 2023 devido a uma maior necessidade de contratação de serviços especializados.

Na rubrica "Gastos com o Pessoal" o crescimento deve-se à contratação de técnicos e à habitual atualização dos salários negociada em sede de contratação coletiva.

As "Perdas por Imparidades", apesar de o valor ser relativamente pequeno, apresentam um aumento significativo de 183% que resulta do aumento do valor de dívidas de clientes em cobrança coerciva.

Na "Gestão de Centrais Hidroelétricas" um crescimento de 140% deve-se às rendas pagas à DGADR através da Concessão das Centrais Hidroelétricas, que são emitidas em função da faturação de energia.

As restantes rubricas não apresentam variações dignas de registo.

O Resultado Líquido do Exercício da Associação, obtido com a globalidade da sua atividade enquanto unidade económica, é positivo no valor de **431.030,44 €**, refletindo um aumento da atividade em relação à campanha anterior, significativamente influenciado pela produção de energia hidroelétrica.

No que se refere, em particular, à componente da atividade da associação relativa à Concessão da Obra de Rega, conforme indicado em capítulo próprio, apurou-se um resultado de exploração negativo em -498.715,37 €.

Proposta de aplicação de resultados

No que respeita à aplicação de resultados, respeitando o compromisso previsto na Cláusula VIII do Contrato de Concessão das Centrais Hidroelétricas e retirando os valores de investimento aprovados pela tutela, propõe-se, desde logo, um reforço

Líquido do Fundo de Reserva das Centrais em 429.951,01 €, para um total acumulado de 1.892.494,21 €.

Em simultâneo, além desta proposta de reforço do Fundo de Reserva das Centrais Hidroelétricas, propõe-se que o remanescente de 1.079,43 € seja aplicado em Reservas Livres, mantendo inalterado o Fundo de Reabilitação e Reserva.

Assim, em síntese, a proposta da direção para aplicação do resultado líquido do exercício, no valor de **431.030,44 €**, é a seguinte:

- Fundo de Reserva das CHE 429.951,01 €
- Reservas Livres 1.079.43 €

As contas e as propostas apresentadas podem ser consultadas em maior detalhe no anexo II, nos Balancetes, Movimentos de Proveitos e de Custos, na Demonstração de Resultados e no Balanço em 31 de dezembro de 2024, assim como os quadros com o Resultado de Exploração da Concessão da Obra de Rega (ano 14), com o Resultado de Exploração da Concessão das Centrais Hidroelétricas (ano 11) e com a Utilização do Fundo de Reserva das Centrais Hidroelétricas (ano 11).

No anexo III apresenta-se o comentário do Contabilista Certificado sobre o desempenho económico da Associação no exercício de 2024 e a certificação legal das contas realizada pelos Revisores Oficiais de Contas.

Coruche, 1 de abril de 2025

Direção

Miguel António Silveira Ramos Teles Branco

Manuel Eugénio F. Lima Paim

José Pedro Abreu Barreira

Diretor Delegado

José G. F. B. Nuncio

Contabilista Certificado

Carlos Manuel A. S. A. Potier

Secretário

Nuno Manuel C. G. Brás Dias

ANEXOS

QUADRO I

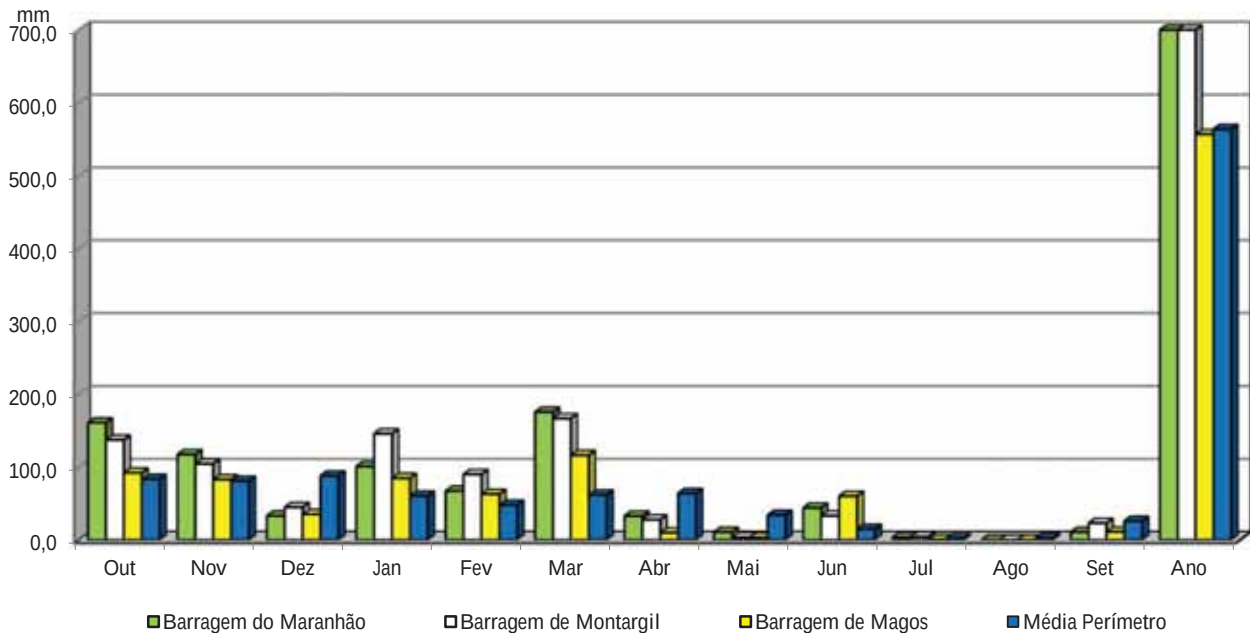
PRECIPITAÇÃO (mm)

(Ano hidrológico e média dos últimos 10 anos)

Mês	Estações Agrometeorológicas Automáticas					
	Barragem do Maranhão		Barragem de Montargil		Barragem de Magos	
	2023/2024	Média	2023/2024	Média	2023/2024	Média
Outubro	160,6	77,0	137,0	93,6	91,8 (a)	78,9
Novembro	117,1	79,6	104,1	85,4	82,6 (a)	76,9
Dezembro	32,9	80,2	44,6	99,8	35 (a)	83,5
Janeiro	100,7	53,5	145,6	66,0	84,6 (a)	61,4
Fevereiro	67,0	46,6	89,9	53,9	62,6 (a)	42,9
Março	175,3	62,4	166,5	65,8	116 (a)	57,0
Abril	32,8	63,7	27,5	69,1	9,8 (a)	58,6
Maio	10,5	32,2	3,1	36,7	3 (a)	32,7
Junho	43,9	15,8	33,1	11,0	60 (a)	17,8
Julho	3,2	1,4	4,1	2,9	0,4 (a)	0,8
Agosto	0,0	1,9	0,0	3,4	0 (b)	1,2
Setembro	10,5	27,3	22,9	25,9	10,8 (b)	23,9
Total	754,5	541,6	778,4	613,5	556,6	535,6
máximo diário	75,5	--	57,8	--	53,2	--
data	30/11/2023	-	19/10/2023	-	30/11/2023	-

(a) Dados registados na estação do Paul Magos.

(b) Dados registados na nova estação da Barragem de Magos.



QUADRO II

PRECIPITAÇÃO E EVAPOTRANSPIRAÇÃO (ET0) - mm

Ano atual e média dos últimos 10 anos

Estações Agrometeorológicas Automáticas																												
Mês	Barragem do Maranhão				Barragem de Montargil				Barragem de Magos (a)				Paul de Magos				Couço				Coruche				Barrosa			
	Precipitação		ET0		Precipitação		ET0		Precipitação		ET0		Precipitação		ET0		Precipitação		ET0		Precipitação		ET0		Precipitação		ET0	
	2024	Média	2024	Média	2024	Média	2024	Média	2024	Média	2024	Média	2024	Média	2024	Média	2024	Média	2024	Média	2024	Média	2024	Média	2024	Média	2024	Média
Janeiro	100,7	53,5	32,5	36,3	145,6	66,0	27,3	32,1	-	-	-	-	84,6	61,4	31,5	36,0	112,4	48,5	30,2	36,1	107,8	45,1	30,9	33,5	90,6	47,4	29,1	34,8
Fevereiro	67,0	46,6	45,9	49,8	89,9	53,9	41,8	45,1	-	-	-	-	62,6	42,9	45,5	50,2	52,3	39,7	44,4	49,1	55,8	43,4	45,2	46,8	65,6	35,7	41,3	48,1
Março	175,3	62,4	61,5	80,1	166,5	65,8	50,4	74,2	-	-	-	-	116,0	57,0	65,2	80,9	141,2	48,9	63,1	80,5	115,4	53,8	64,2	78,9	183,2	45,5	60,5	79,5
Abril	32,8	63,7	104,5	100,1	27,5	69,1	99,5	93,3	-	-	-	-	9,8	58,6	113,5	98,1	16,8	54,2	105,6	99,9	17,4	49,9	115,4	98,6	13,6	47,0	102,9	99,0
Maió	10,5	32,2	136,5	142,6	3,1	36,7	123,4	129,6	-	-	-	-	3,0	32,7	136,6	135,9	3,6	28,3	140,5	141,5	1,6	34,0	140,8	138,0	1,6	27,1	135,1	138,9
Junho	43,9	15,8	133,7	156,1	33,1	11,0	121,4	139,4	-	-	-	-	60,0	17,8	121,3	139,7	44,6	9,6	139,4	153,6	47,8	22,2	134,5	147,0	120,8	12,3	125,4	147,7
Julho	3,2	1,4	174,5	181,4	4,1	2,9	154,1	161,4	-	-	-	-	0,4	0,8	152,9	156,8	1,8	1,4	177,7	176,5	3,4	4,6	167,1	161,0	0,4	1,5	161,2	163,1
Agosto	0,0	1,9	162,3	167,9	0,0	3,4	147,1	152,4	0,0	-	154,1	-	0,0	1,2	147,2	146,3	0,0	1,2	171,1	163,3	0,0	0,6	155,8	146,9	0,0	0,6	154,1	149,5
Setembro	10,5	27,3	108,3	118,1	22,9	25,9	94,9	107,1	10,8	-	106,5	-	7,8	23,9	102,0	110,8	7,6	27,4	113,0	116,7	11,0	24,0	103,9	104,1	10,8	25,5	106,5	111,2
Outubro	227,3	83,1	56,8	77,1	128,1	87,8	47,7	68,8	140,6	-	59,1	-	88,6	69,2	51,5	73,9	138,6	74,7	59,2	76,4	161,0	70,7	53,9	68,8	140,6	66,8	59,1	73,1
Novembro	38,6	90,5	35,8	40,7	37,4	94,9	30,0	35,6	41,6	-	39,3	-	57,2	86,2	30,4	40,2	27,0	81,4	37,6	39,9	67,6	77,8	33,5	37,8	71,4	86,6	37,1	39,0
Dezembro	3,8	75,7	30,2	31,8	9,9	93,0	23,1	27,0	7,2	-	25,2	-	3,8	75,6	22,2	31,6	8,4	78,7	29,8	31,0	5,6	73,5	23,6	29,7	8,2	73,9	24,9	32,5
Total	713,6	554,1	1082,6	1182,0	668,1	610,4	960,5	1066,0	200,2	-	384,1	-	493,8	527,3	1019,9	1100,4	554,3	494,0	1111,4	1164,5	594,4	499,6	1068,8	1091,1	706,8	469,9	1037,2	1116,4
máx. diário	94,4				50,8				48,0				30,0				62,6				79,4				48,0			
data	15/out				15/out				15/out				19/jan				15/out				15/out				15/out			

(a) Nova estação, com registos a partir de 01-08-2024.

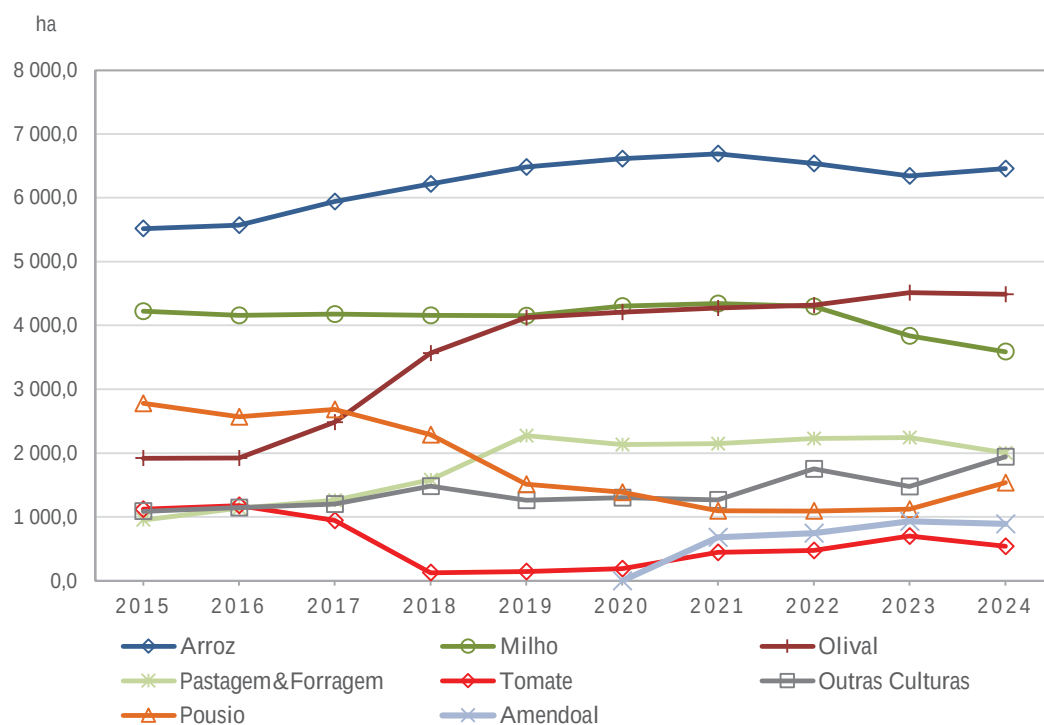
Quadro III

EVOLUÇÃO DA OCUPAÇÃO CULTURAL - ÁREAS (ha)

Dentro e fora da área beneficiada do perímetro do aproveitamento

2015 - 2024

OCUPAÇÃO CULTURAL	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Arroz	5 518,0	5 572,8	5 941,2	6 217,5	6 480,1	6 610,2	6 691,6	6 536,3	6 342,0	6 454,9
Amendoal						0,0	678,1	744,0	931,6	892,1
Amendoim	234,7	247,8	414,0	359,8	333,5	331,1	240,4	0,0	0,0	0,0
Aveia	122,6	122,8	117,1	171,5	70,4	119,0				
Azevem	606,3	544,0	638,8	850,5	732,0	759,9	630,6	492,6	281,9	351,0
Ervilha	355,4	386,0	740,5	375,2	569,6	601,8	299,8	376,6	326,3	291,2
Milho	4 222,1	4 156,9	4 179,7	4 156,4	4 152,1	4 303,9	4 345,0	4 299,8	3 836,4	3 589,6
Olival	1 920,5	1 921,8	2 481,7	3 565,9	4 123,6	4 207,1	4 274,9	4 318,8	4 514,2	4 485,9
Pastagem&Forragem	953,8	1 133,7	1 262,5	1 579,8	2 274,6	2 133,2	2 149,4	2 228,2	2 241,4	2 003,8
Sorgo	197,3	190,4	224,8	411,4	299,3	210,3	257,3	341,1	610,3	291,3
Tomate	1 121,4	1 179,6	948,0	127,0	145,1	191,4	444,6	475,3	701,0	539,7
Outras Culturas	1 090,1	1 148,6	1 199,0	1 480,1	1 260,4	1 302,9	1 268,3	1 751,2	1 478,4	1 943,7
Pousio	2 781,7	2 567,7	2 686,0	2 289,0	1 510,8	1 384,6	1 095,4	1 094,9	1 120,1	1 535,8
TOTAL	19 123,9	19 172,2	20 833,3	21 584,0	21 951,6	22 155,3	22 375,4	22 658,8	22 383,4	22 378,9



Quadro IV

EVOLUÇÃO DA OCUPAÇÃO CULTURAL - OUTRAS CULTURAS - ÁREAS (ha)

Dentro e fora da área beneficiada do perímetro do aproveitamento

2015 - 2024

OUTRAS CULTURAS	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Abobora	7,9	18,3	28,6	42,4	22,7	22,6	49,9	11,0	10,5	2,1
Alface	6,4	18,1	51,7	104,5	33,2	47,7	49,1	17,0	39,0	71,7
Alho frances	1,4	3,3	5,0	5,5	4,8	1,6	14,9	0,0	0,0	12,4
Ameixeira	0,0	15,8	15,8	15,8	15,8	15,8	16,4	16,4	27,1	27,1
Amendoal	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	172,8				
Aquacultura	2,7	2,7	2,7	2,6	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2
Aveia							34,1	6,7	21,5	0,0
Batata	63,2	110,6	130,1	59,2	167,1	95,9	89,8	174,1	157,8	131,5
Batata doce	0,0	0,4	1,4	10,0	29,1	34,1	37,7	57,5	35,6	50,7
Beringela	1,9	6,6	7,6	1,9	10,1	2,6	0,0	0,0	0,0	0,0
Broculo	12,9	44,6	36,1	81,7	57,0	40,3	65,5	99,5	26,3	156,8
Cevada	80,3	66,8	35,5	54,2	100,7	0,2	0,2	30,7	0,0	0,0
Consociação	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	47,2	19,5	162,3	174,9	160,1
Couve	2,0	10,3	11,4	5,4	1,7	1,7	0,0	0,0	0,0	0,0
Curgete	19,9	12,5	12,9	7,2	2,2	5,3	23,7	8,2	26,9	15,9
Eucalipto	32,4	32,4	32,4	32,4	32,4	32,4	32,4	32,4	32,4	32,4
Feijao	1,0	1,1	0,6	54,7	13,4	4,1	0,0	10,2	0,0	14,3
Floricultura	0,0	0,0	0,0	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3
Girassol	169,1	146,4	38,0	25,6	0,0	34,2	78,0	164,8	86,9	183,5
Grao	0,0	0,0	0,0	20,8	50,5	29,5	0,0	13,1	16,9	0,0
Horta	61,2	57,9	55,3	53,2	51,3	48,9	46,7	48,2	46,5	45,0
Hortoiindustrial	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	26,1	72,2	90,3	131,3	1,7
Laranja	0,0	0,0	0,0	0,9	1,0	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6
Luzerna	61,8	109,4	107,6	101,0	25,1	32,6	26,9	18,7	9,6	50,5
Marmeleiro	0,0	0,0	0,0	0,9	0,9	0,9	1,3	1,3	1,3	1,3
Melancia	9,3	1,4	4,4	1,0	5,8	3,4	20,1	34,4	0,6	0,0
Melao	20,1	12,8	12,0	2,1	6,2	4,4	5,4	0,0	2,1	0,0
Meloa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6	0,0	2,0	0,0	2,3
Nogueira	3,1	8,1	3,3	19,4	20,1	20,1	20,1	49,7	49,7	49,7
Pereira	0,0	0,0	0,0	2,7	2,7	2,7	2,7	2,7	12,0	12,0
Pessegueiro	2,7	153,9	154,6	155,5	155,6	156,4	160,0	160,0	139,1	139,1
Pimento	110,1	90,6	98,4	121,7	135,7	126,8	76,3	77,6	71,7	70,4
Pinheiro manso	35,1	35,1	38,7	40,2	51,4	50,9	38,8	28,8	22,8	24,6
Sobreiro	29,4	47,2	47,2	45,1	45,1	67,8	67,8	65,4	65,4	65,4
Trigo	62,4	3,0	11,5	9,8	32,5	15,2	59,9	90,4	26,7	79,0
Vinha	87,7	86,9	87,1	97,2	114,8	114,5	114,5	112,1	111,9	107,0
abacate	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	60,3	62,6	62,6
Outras utilizações	206,0	52,4	169,0	305,4	332,3	38,6	39,7	100,6	64,0	369,4
TOTAL	1 090,1	1 148,6	1 199,0	1 480,1	1 524,5	1 302,9	1 268,3	1 751,2	1 478,1	1 943,7

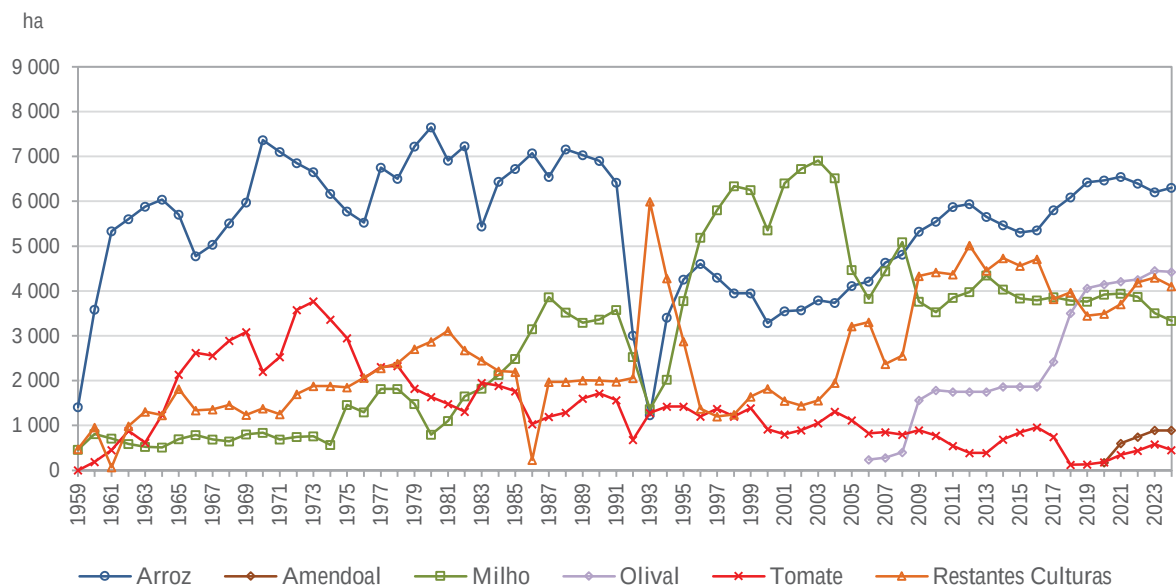
Quadro V

EVOLUÇÃO DA OCUPAÇÃO CULTURAL - ÁREAS (ha)

Dentro e fora da área beneficiada do perímetro do aproveitamento com utilização de água da Obra

2015 - 2024

OCUPAÇÃO CULTURAL	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Arroz	5 302,1	5 356,9	5 806,6	6 092,0	6 422,6	6 463,9	6 544,7	6 398,1	6 202,7	6 305,9
Amendoal						172,8	603,5	744,0	892,1	892,1
Amendoim	172,8	159,2	333,5	289,6	254,6	284,4	231,9	0,0	0,0	0,0
Aveia	0,0	20,6	22,2	77,9	0,2	47,3				
Azevem	453,7	368,3	534,1	646,1	467,9	474,8	544,4	389,5	198,5	262,8
Ervilha	320,1	373,9	683,2	318,7	522,8	548,9	265,0	323,7	245,0	263,5
Milho	3 831,8	3 793,1	3 866,2	3 783,5	3 762,5	3 921,2	3 942,5	3 868,3	3 506,7	3 337,4
Olival	1 864,0	1 864,0	2 423,9	3 508,9	4 064,9	4 147,3	4 215,1	4 258,7	4 454,1	4 425,4
Pastagem&Forragem	844,3	927,1	1 103,5	1 102,8	1 044,6	913,8	829,5	916,9	1 079,1	736,9
Sorgo	170,6	170,1	204,4	366,8	279,5	157,0	233,6	329,8	577,6	271,6
Tomate	844,0	961,1	743,5	127,0	129,4	184,4	348,2	440,6	578,3	450,9
Outras Culturas	735,7	827,7	941,5	1 166,7	877,5	896,1	995,3	1 483,9	1 305,4	1 677,5
TOTAL	14 539,1	14 821,9	16 662,6	17 480,0	17 826,5	18 212,0	18 753,7	19 153,5	19 039,5	18 623,9



Quadro VI

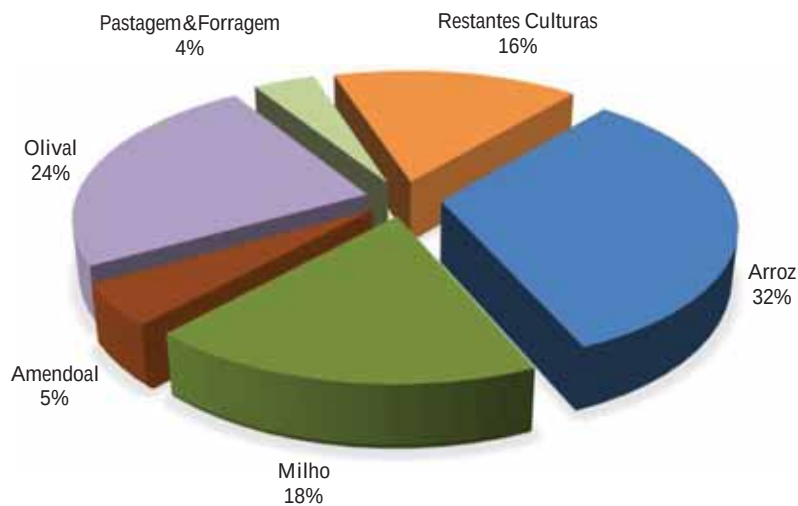
ÁREAS REGADAS (ha)

Dentro e fora da área beneficiada do perímetro do aproveitamento com utilização de água da Obra

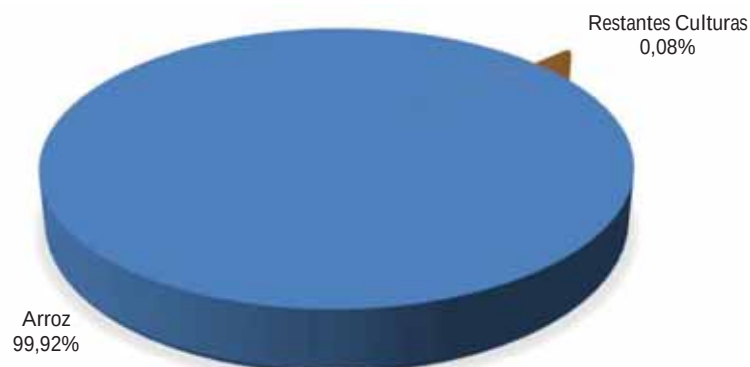
2024

CULTURAS	Obra do Sorraia			Obra de Magos			Total		
	Incl.	Excl.	Soma	Incl.	Excl.	Soma	Incl.	Excl.	Soma
Arroz	5 601,5	306,5	5 908,0	380,9	17,0	397,9	5 982,4	323,5	6 305,9
Milho	2 442,6	894,8	3 337,4	0,0	0,0	0,0	2 442,6	894,8	3 337,4
Amendoal	751,8	140,3	892,1	0,0	0,0	0,0	751,8	140,3	892,1
Olival	3,0	4 422,4	4 425,4	0,0	0,0	0,0	3,0	4 422,4	4 425,4
Pastagem&Forragem	545,2	191,7	736,9	0,0	0,0	0,0	545,2	191,7	736,9
Restantes Culturas	1 630,5	1 295,5	2 926,0	0,1	0,2	0,3	1 630,6	1 295,7	2 926,3
TOTAL	10 974,6	7 251,1	18 225,7	381,0	17,2	398,2	11 355,6	7 268,3	18 623,9

OBRA DO SORRAIA



OBRA DE MAGOS



Quadro VII

CULTURAS REGADAS POR CONCELHOS - ÁREAS (ha)

Dentro e fora da área beneficiada do perímetro do aproveitamento com utilização de água da Obra

2024

Culturas	Ponte de Sôr			Avis / Souzel			Mora			Coruche			Benavente			Salv. Magos			Totais		
	Zonas		Total	Zonas		Total	Zonas		Total	Zonas		Total	Zonas		Total	Zonas		Total	Zonas		Total
	Incl.	Excl.		Incl.	Excl.		Incl.	Excl.		Incl.	Excl.		Incl.	Excl.		Incl.	Excl.		Incl.	Excl.	
Arroz	49,8	2,1	51,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2 433,6	113,3	2 546,9	3 089,0	190,7	3 279,6	410,0	17,5	427,5	5 982,4	323,5	6 305,9
Alface	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	33,8	16,2	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	33,8	16,2	50,0
Amendoim	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Aveia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Azevem	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Ervilha	10,3	29,1	39,4	0,0	0,0	0,0	16,0	0,0	16,0	114,1	79,8	194,0	0,0	14,3	14,3	0,0	0,0	0,0	140,4	123,2	263,5
Milho	1,9	63,3	65,1	0,0	240,2	240,2	264,9	43,4	308,3	1 985,2	392,2	2 377,4	135,5	155,9	291,4	55,1	0,0	55,2	2 442,6	895,0	3 337,7
Olival	0,0	0,2	0,2	0,0	4 412,5	4 412,5	0,7	0,0	0,7	2,3	9,6	11,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	4 422,4	4 425,4
Pastagem&Forragem	19,2	5,6	24,8	152,1	51,6	203,7	144,1	59,7	203,8	148,6	18,5	167,1	81,2	56,4	137,5	0,0	0,0	0,0	545,2	191,7	736,9
Pessegueiro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	127,1	9,7	136,8	0,5	1,0	1,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	127,6	10,7	138,3
Pimento	0,0	2,3	2,3	0,0	0,0	0,0	4,2	0,0	4,2	46,1	17,8	63,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	50,3	20,1	70,4
Sorgo	59,5	0,1	59,6	15,2	161,2	176,4	0,0	0,0	0,0	33,4	2,3	35,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	108,0	163,6	271,6
Tomate	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	15,9	0,0	15,9	25,0	55,4	80,4	244,4	88,0	332,3	22,4	0,0	22,4	307,6	143,3	450,9
Diversas	72,1	14,4	86,4	261,5	483,1	744,6	452,6	138,5	591,1	640,8	113,4	754,3	40,1	88,9	129,0	0,1	5,4	5,5	1 467,2	843,7	2 310,9
TOTAL	212,7	117,0	329,8	428,7	5 380,1	5 808,8	1 032,8	286,6	1 319,4	5 602,5	852,4	6 455,0	3 591,2	609,5	4 200,7	487,6	22,9	510,5	11 355,6	7 268,6	18 624,2

Quadro VIII**ÁREAS NÃO REGADAS OU REGADAS POR MEIOS PRÓPRIOS - (ha)**

Dentro da área beneficiada do perímetro do aproveitamento

2015 - 2024

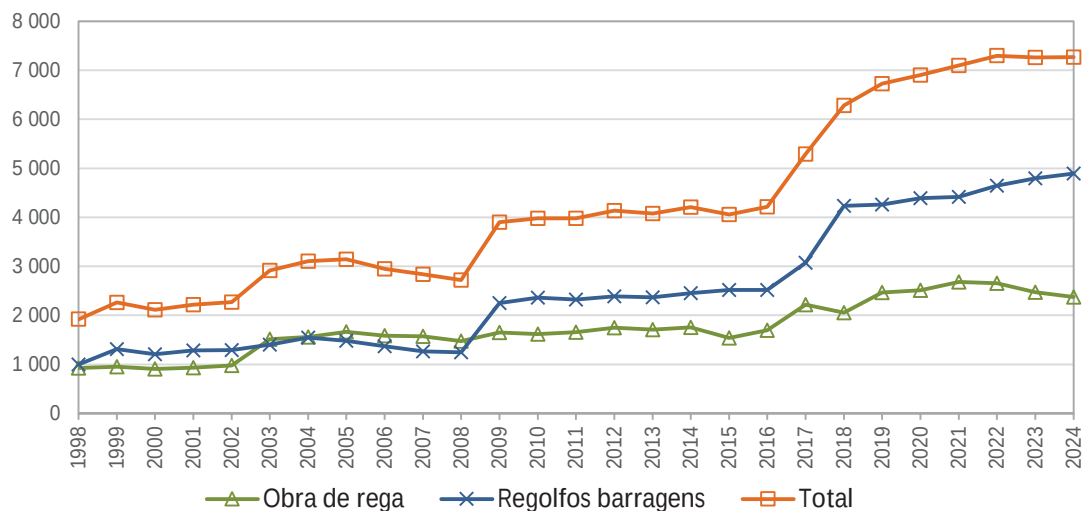
OCUPAÇÃO CULTURAL	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Arroz	215,9	215,9	134,7	125,5	57,5	146,3	146,9	138,2	139,3	149,0
Abobora	4,4	5,0	9,3	13,2	21,9	6,3	39,4	5,5	8,9	0,9
Amendoim	61,9	88,6	80,5	70,2	78,9	46,6	8,5	0,0	0,0	0,0
Aveia	122,6	102,2	95,0	137,0	70,2	71,7	34,1	6,7	0,0	0,0
Azevem	152,6	175,7	104,7	204,4	264,1	285,0	86,2	103,1	83,4	88,2
Batata	18,8	11,5	16,4	11,6	35,9	28,3	15,3	15,8	12,1	15,6
Cevada	55,6	66,8	35,5	43,5	100,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Colza	0,0	0,0	0,0	48,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Ervilha	35,3	12,2	57,3	56,5	46,8	52,8	34,8	52,9	81,3	27,7
Girassol	26,2	17,5	20,1	25,6	0,0	0,0	0,0	23,7	0,0	0,0
Milho	390,3	363,7	313,5	372,9	389,5	382,7	402,5	431,5	329,7	252,2
Olival	56,4	57,8	57,8	57,0	58,7	59,8	59,8	60,1	60,1	60,6
Pastagem&Forragem	109,5	206,6	158,9	477,0	1 230,1	1 219,4	1 319,9	1 311,3	1 162,2	1 266,9
Pimento	35,1	21,2	2,3	31,8	3,5	0,0	16,3	16,4	3,2	0,0
Pinheiro manso	35,1	35,1	38,7	35,8	51,4	50,9	38,8	28,8	22,8	24,6
Sobreiro	29,4	47,2	47,2	45,1	45,1	45,1	45,1	42,7	42,7	42,7
Sorgo	26,7	20,4	20,4	44,6	19,8	53,3	23,7	11,3	32,8	19,6
Triticale	0,0	0,0	0,0	15,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Vinha	22,8	24,1	24,0	22,2	21,7	20,4	21,4	16,8	12,5	24,8
Outras Culturas	404,4	311,1	268,5	21,2	118,5	90,0	233,6	145,5	232,6	246,3
total culturas	1 803,0	1 782,5	1 484,7	1 858,4	2 614,4	2 558,7	2 526,3	2 410,4	2 223,6	2 219,2
Pousio	2 781,7	2 567,7	2 686,0	2 067,6	1 510,8	1 384,6	1 095,4	1 094,9	1 120,1	1 535,8
TOTAL	4 584,8	4 350,3	4 170,7	3 926,0	4 125,1	3 943,3	3 621,7	3 505,2	3 343,7	3 755,0

Quadro IX

EVOLUÇÃO DAS ÁREAS EXCLUIDAS - (ha)

2020 - 2024

Anos	Situação	Arroz	O. Culturas	Total
2020	Vale do Sorraia	382,2	2 111,8	2 494,0
	Paul de Magos	17,0	0,0	17,0
	Regolfo Maranhão	0,0	4 290,1	4 290,1
	Regolfo Montargil	0,0	102,4	102,4
	Total	399,2	6 504,3	6 903,5
2021	Vale do Sorraia	391,3	2 274,0	2 665,3
	Paul de Magos	17,0	0,2	17,2
	Regolfo Maranhão	0,0	4 345,4	4 345,4
	Regolfo Montargil	0,0	70,7	70,7
	Total	408,4	6 690,3	7 098,6
2022	Vale do Sorraia	377,5	2 260,3	2 637,8
	Paul de Magos	17,0	0,2	17,2
	Regolfo Maranhão	0,0	4 551,0	4 551,0
	Regolfo Montargil	0,0	91,8	91,8
	Total	394,5	6 903,4	7 297,8
2023	Vale do Sorraia	315,1	2 138,6	2 453,7
	Paul de Magos	17,0	0,2	17,2
	Regolfo Maranhão	0,0	4 691,6	4 691,6
	Regolfo Montargil	0,0	100,1	100,1
	Total	332,1	6 930,5	7 262,7
2024	Vale do Sorraia	306,5	2 051,7	2 358,2
	Paul de Magos	17,0	0,2	17,2
	Regolfo Maranhão	0,0	4 801,9	4 801,9
	Regolfo Montargil	0,0	91,1	91,1
	Total	323,5	6 944,8	7 268,3



Quadro X**EVOLUÇÃO DA OCUPAÇÃO CULTURAL - PLURIANUAIS E PERMANENTES - ÁREAS (ha)**

Dentro e fora da área beneficiada do perímetro do aproveitamento

2022 - 2024

OCUPAÇÃO CULTURAL	2022			2023			2024		
	Incl.	Excl.	total	Incl.	Excl.	total	Incl.	Excl.	total
Ameixeira	16,37	0,00	16,37	26,54	0,59	27,13	26,54	0,59	27,13
Amendoal	605,15	138,80	743,96	791,34	140,26	931,60	751,82	140,26	892,08
Eucalipto	32,40	0,00	32,40	32,40	0,00	32,40	32,40	0,00	32,40
Horta	37,42	10,80	48,21	36,27	10,19	46,46	35,52	9,46	44,98
Luzerna	1,60	17,13	18,73	1,60	7,98	9,58	0,00	50,51	50,51
Nogueira	47,86	1,85	49,72	47,86	1,85	49,72	47,86	1,85	49,72
Olival	62,91	4 255,90	4 318,81	62,91	4 451,31	4 514,22	63,59	4 422,35	4 485,94
Pastagem&Forragem	1 787,83	440,33	2 228,16	1 885,86	355,53	2 241,39	1 812,08	191,72	2 003,80
Pessegueiro	147,91	12,11	160,02	128,38	10,70	139,09	128,38	10,70	139,09
Pinheiro manso	28,85	0,00	28,85	22,79	0,00	22,79	24,61	0,00	24,61
Sobreiro	42,70	22,70	65,39	42,70	22,70	65,39	42,70	22,70	65,39
Vinha	88,39	23,66	112,05	88,23	23,66	111,89	83,38	23,66	107,05
Abacate	60,26	0,00	60,26	60,26	2,30	62,56	60,26	2,30	62,56
Outras culturas p.p.	6,98	9,70	16,68	16,33	9,39	25,71	16,30	9,85	26,15
TOTAL	2 966,63	4 932,97	7 899,60	3 243,47	5 036,46	8 279,93	3 125,44	4 885,96	8 011,41

Quadro XI**CONCELHOS - ÁREAS (ha)**

Dentro e fora da área beneficiada do perímetro do aproveitamento

2023 - 2024

Concelhos	Rega com Água da Obra			Não rega / Rega com meios próprios			Total		
	2023	2024	Variação	2023	2024	Variação	2023	2024	Variação
Ponte de Sôr	418,51	329,77	-88,73	253,34	303,76	50,42	671,85	633,53	-38,32
Avis / Sousel	5 989,20	5 808,84	-180,36	321,43	476,28	154,84	6 310,63	6 285,11	-25,52
Mora	1 254,88	1 319,43	64,55	490,33	525,66	35,32	1 745,22	1 845,09	99,87
Coruche	6 665,20	6 454,96	-210,24	1 709,46	1 824,92	115,46	8 374,65	8 279,88	-94,78
Benavente	4 173,28	4 200,71	27,43	429,87	456,95	27,08	4 603,15	4 657,66	54,51
Salvaterra Magos	538,60	510,53	-28,07	139,08	167,14	28,06	677,68	677,67	-0,01
Total	19 039,66	18 624,23	-415,43	3 343,51	3 754,70	411,19	22 383,18	22 378,93	-4,24

Quadro XII**VOLUMES DE ÁGUA FORNECIDOS - (m³)**

2024

Blocos		Agricultura	Indústria	Outras utilizações	Total
Bloco I	Camões	4 289 624,7	0,0	33 703,7	4 323 328,4
Bloco II	Cabeção	1 082 276,2	0,0	0,0	1 082 276,2
Bloco III	Mora	4 064 874,6	1 505 766,0	11 628,0	5 582 268,6
Bloco IV	Furadouro	3 575 858,0	0,0	10 295,3	3 586 153,2
Bloco V	Sôr	2 575 507,3	0,0	0,0	2 575 507,3
Bloco VI	Erra	15 294 400,0	0,0	792,0	15 295 192,0
Bloco VII	Coruche	27 210 289,1	0,0	39 356,0	27 249 645,1
Bloco VIII	Benavente	29 876 368,0	10 728,0	31 856,5	29 918 952,5
Bloco IX	Samora	18 904 440,1	0,0	0,0	18 904 440,1
Bloco X	Magos	5 008 932,3	0,0	0,0	5 008 932,3
-	Regolfo Maranhão	9 358 362,9	75 969,0	9 500,0	9 443 831,9
-	Regolfo Montargil	328 243,9	0,0	0,0	328 243,9
TOTAL		121 569 177,0	1 592 463,0	137 131,5	123 298 771,4
Adução ao Sistema					158 426 686,7
Eficiência do Sistema					77,83%

Quadro XIII

FORNECIMENTO DE ÁGUA À INDÚSTRIA

1961 - 2024

Campanha de rega	Volume fornecido à Industria (m3)	% em relação ao volume total fornecido com registos	Valor da TEC
1961	553 530,0	0,338	208,61 €
1962	1 291 134,0	0,718	611,35 €
1963	1 081 704,0	0,628	539,55 €
1964	1 871 757,0	1,074	928,14 €
1965	2 086 735,0	1,100	1 040,86 €
1966	3 258 135,9	2,213	2 735,14 €
1967	4 013 522,2	2,490	4 820,12 €
1968	4 979 955,8	3,021	5 092,18 €
1969	4 151 176,6	2,680	5 293,07 €
1970	4 182 673,0	2,259	5 846,01 €
1971	3 860 770,0	2,370	5 393,71 €
1972	6 018 065,0	3,405	6 603,96 €
1973	5 436 566,0	3,304	5 965,84 €
1974	5 711 963,0	3,747	9 117,17 €
1975	6 572 749,5	4,651	11 474,66 €
1976	5 031 653,5	5,555	10 039,11 €
1977	5 449 687,0	3,541	10 873,17 €
1978	5 383 692,0	3,988	10 741,50 €
1979	5 400 038,9	3,744	16 161,17 €
1980	5 284 881,3	3,287	21 088,70 €
1981	3 951 715,0	3,157	19 711,07 €
1982	4 096 566,5	2,916	24 520,31 €
1983	5 312 856,5	5,452	47 700,75 €
1984	5 452 252,2	4,745	62 550,15 €
1985	5 115 713,3	4,300	78 471,79 €
1986	4 254 527,5	3,157	86 394,19 €
1987	3 957 584,0	3,220	89 732,49 €
1988	3 775 446,0	2,734	92 276,04 €
1989	5 132 080,5	3,448	139 852,83 €
1990	6 615 058,0	4,185	201 829,12 €
1991	5 895 186,0	3,819	203 434,96 €
1992	2 555 900,4	5,710	98 685,40 €
1993	2 345 304,0	nd	90 778,41 €
1994	4 432 549,8	5,896	194 319,87 €
1995	3 636 540,6	3,216	167 813,38 €
1996	4 195 838,8	4,135	204 552,18 €
1997	2 971 603,8	3,029	148 349,13 €
1998	3 301 683,3	3,300	160 937,73 €
1999	3 249 794,1	3,095	158 440,81 €
2000	1 784 346,0	2,179	86 951,00 €
2001	1 762 604,9	1,969	92 520,75 €
2002	1 845 956,1	1,924	97 908,48 €
2003	1 905 531,8	1,905	101 277,36 €
2004	2 032 144,5	2,055	117 145,38 €
2005	1 662 513,9	1,650	88 274,15 €
2006	1 415 440,8	1,625	75 074,14 €
2007	1 859 451,0	1,910	98 620,09 €
2008	1 788 668,0	1,773	94 948,43 €
2009	2 060 512,0	1,781	112 509,25 €
2010	1 962 763,0	1,685	118 547,95 €
2011	1 681 595,0	1,614	105 535,62 €
2012	1 440 873,0	1,036	86 427,22 €
2013	1 512 513,0	1,186	99 474,86 €
2014	1 748 736,0	1,553	112 617,35 €
2015	1 812 366,0	1,401	118 942,51 €
2016	1 905 327,0	1,622	122 556,24 €
2017	1 984 014,0	1,550	129 160,29 €
2018	1 803 105,0	1,725	113 840,86 €
2019	1 713 747,0	1,430	94 225,41 €
2020	1 976 062,0	1,737	108 706,12 €
2021	1 962 221,0	1,579	108 018,58 €
2022	1 870 392,0	1,579	102 782,54 €
2023	1 898 969,0	1,453	104 390,53 €
2024	1 592 463,0	1,368	87 668,45 €

Quadro XIV

VALORES MÉDIOS DO VOLUME DE ÁGUA FORNECIDO E DA TAXA DE EXPLORAÇÃO E CONSERVAÇÃO

1959 - 2024

Ano	Custo €/m³	Arroz		Outras culturas	
		m³ / ha	€ / ha	m³ / ha	€ / ha
1959	0,0001	25 789,4	1,85	4 159,6	0,42
1960	0,0001	28 894,5	2,45	3 644,4	0,54
1961	0,0001	31 333,4	2,96	4 613,3	0,89
1962	0,0001	29 942,0	2,84	4 818,0	0,82
1963	0,0001	27 769,3	2,77	4 296,6	0,74
1964	0,0001	26 691,4	2,93	4 604,1	0,81
1965	0,0001	29 090,8	3,19	4 938,6	0,87
1966	0,0001	26 045,9	2,87	4 494,2	0,83
1967	0,0001	27 303,0	4,10	4 146,4	1,05
1968	0,0001	25 198,6	3,81	4 335,2	1,08
1969	0,0001	22 233,6	3,37	3 819,7	0,96
1970	0,0001	24 384,8	3,63	4 354,8	1,01
1971	0,0002	22 673,2	3,93	3 423,2	1,04
1972	0,0002	23 448,8	4,68	4 239,7	0,83
1973	0,0002	21 432,0	4,25	4 552,7	0,96
1974	0,0003	21 159,3	5,53	5 360,7	2,36
1975	0,0004	20 218,6	7,50	5 505,1	3,15
1976	0,0005	11 993,0	5,98	4 930,6	2,46
1977	0,0005	19 848,8	9,76	4 962,0	4,42
1978	0,0005	17 988,6	8,85	4 176,1	2,85
1979	0,0008	16 905,5	14,22	4 814,1	4,92
1980	0,0012	19 049,7	23,67	4 861,9	6,98
1981	0,0020	14 996,1	29,90	4 678,3	10,77
1982	0,0020	17 103,5	33,88	5 169,1	11,72
1983	0,0030	14 003,8	41,92	4 214,9	19,94
1984	0,0035	15 207,6	52,81	3 798,0	19,30
1985	0,0041	14 428,9	58,86	4 759,9	29,41
1986	0,0047	15 945,9	75,05	5 554,8	35,19
1987	0,0050	15 259,9	76,15	5 336,7	40,33
1988	0,0054	14 960,1	80,47	5 210,8	42,90
1989	0,0058	16 191,3	94,32	5 212,5	48,24
1990	0,0063	17 397,7	110,02	5 387,2	45,03
1991	0,0071	17 277,8	123,03	6 572,6	57,24
1992	0,0078	15 356,2	60,72	5 356,2	60,72
1993	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)
1994	0,0085	13 009,2	110,46	4 153,1	78,62
1995	0,0090	16 108,0	144,63	5 975,5	81,21
1996	0,0095	13 796,6	130,89	5 208,2	82,94
1997	0,0095	14 531,0	137,60	4 737,3	82,22
1998	0,0095	13 547,7	128,42	5 540,3	87,71
1999	0,0090	14 168,4	127,31	6 096,7	89,73
2000	0,0090	12 841,3	115,36	5 404,8	88,64
2001	0,0097	13 115,1	128,15	5 587,0	92,58
2002	0,0098	15 524,7	151,13	5 850,7	83,33
2003	0,0098	12 789,0	125,00	6 073,0	98,04
2004	0,0107	11 406,6	121,81	5 861,5	98,83
2005	0,0107	12 765,0	135,71	6 213,0	121,28
2006	0,0107	11 756,5	124,72	5 628,2	103,64
2007	0,0111	12 449,3	137,26	5 465,3	106,40
2008	0,0111	12 687,3	139,99	5 659,8	106,75
2009	0,0115	12 371,0	141,42	6 042,3	107,88
2010	0,0115	11 730,4	134,36	5 643,9	100,77
2011	0,0115	10 311,9	116,85	4 991,3	80,76
2012	0,0115	11 814,2	133,51	6 188,5	93,45
2013	0,0115	11 820,7	136,12	5 987,7	90,69
2014	0,0115	9 525,0	109,54	5 271,7	82,14
2015	0,0115	11 992,0	137,91	6 166,6	92,76
2016	0,0115	11 375,6	130,82	5 725,6	84,39
2017	0,0115	11 383,7	143,73	6 333,6	75,82
2018	0,0115	12 310,0	141,57	6 280,6	87,23
2019	0,0115	13 205,0	166,86	7 224,2	98,08
2020	0,0115	13 025,0	164,79	6 900,2	94,35
2021	0,0115	13 606,0	171,47	6 905,7	94,42
2022	0,0115	12 719,0	161,27	6 913,1	94,50
2023	0,0115	13 602,0	171,42	6 942,8	94,84
2024	0,0115	12 559,0	159,43	6 780,8	92,98

a) Em 1993 não houve fornecimento de água devido à seca

Quadro XV

FORNECIMENTO DE ÁGUA

OBRA DE REGA DO VALE DO SORRAIA E MAGOS

1959 - 2024

Campanha de rega	Volumes totais hm ³					Médias dam ³ /ha	
	Sorraia			Magos	Total		
	Arroz	O. Culturas	Indústria			Arroz	O. Culturas
1959	35,5	3,8	nd	nd	39,3	25,8	4,2
1960	103,6	7,1	nd	nd	110,7	28,9	3,6
1961	167,1	9,8	0,6	nd	177,5	31,3	4,6
1962	167,8	11,8	1,3	nd	180,9	29,9	4,8
1963	163,3	10,5	1,1	nd	174,9	27,8	4,3
1964	161,3	13,7	1,9	nd	176,9	26,7	4,6
1965	165,9	22,9	2,1	nd	190,9	29,1	4,9
1966	124,4	21,4	3,3	nd	149,1	26,0	4,5
1967	137,5	19,1	4,0	nd	160,6	27,3	4,1
1968	138,8	21,7	5,0	nd	165,5	25,2	4,3
1969	132,9	19,6	4,2	nd	156,7	22,2	3,8
1970	163,7	18,0	4,2	nd	185,9	24,4	4,4
1971	146,2	14,4	3,9	nd	164,5	22,7	3,4
1972	146,7	23,5	6,0	nd	176,2	23,4	4,2
1973	131,4	26,6	5,4	nd	163,4	21,4	4,6
1974	118,9	27,5	5,7	nd	152,1	21,2	5,4
1975	104,9	30,4	6,6	nd	141,9	20,2	5,5
1976	60,9	24,1	5,0	nd	90,0	12,0	4,9
1977	122,5	27,3	5,5	nd	155,3	19,8	5,0
1978	106,7	23,3	5,4	nd	135,4	18,0	4,2
1979	113,6	25,2	5,4	nd	144,2	16,9	4,8
1980	135,7	20,2	5,3	nd	161,2	19,0	4,9
1981	96,7	22,9	3,9	nd	123,5	15,0	4,7
1982	113,6	22,9	4,1	nd	140,6	17,1	5,2
1983	70,0	21,9	5,3	nd	97,2	14,0	4,2
1984	90,2	18,2	5,4	nd	113,8	15,2	3,8
1985	90,2	23,3	5,1	nd	118,6	14,4	4,8
1986	104,2	27,7	4,3	nd	136,2	15,9	5,5
1987	92,6	27,6	4,0	nd	124,2	15,2	5,3
1988	100,5	34,7	3,8	nd	139,0	15,0	5,2
1989	106,8	36,8	5,1	nd	148,7	16,2	5,2
1990	112,8	38,6	6,6	nd	158,0	17,4	5,4
1991	103,3	45,1	5,9	nd	154,3	17,3	6,6
1992	42,2		2,6	nd	44,8	5,356	
1993	nd	nd	2,3	nd	nd	nd	nd
1994	38,7	32,0	4,4	nd	75,1	13,0	4,2
1995	61,4	48,1	3,6	nd	113,1	16,1	5,9
1996	57,1	40,2	4,2	nd	101,5	13,8	5,2
1997	55,7	39,4	3,0	nd	98,1	14,5	4,7
1998	48,6	48,2	3,3	nd	100,1	13,5	5,5
1999	45,6	56,2	3,2	nd	105,0	14,2	6,1
2000	36,6	43,4	1,8	3,6	85,4	12,8	5,4
2001	41,1	48,6	1,8	5,8	97,3	13,1	5,6
2002	49,1	52,8	1,8	6,6	110,3	15,5	5,9
2003	43,3	57,7	1,9	3,8	106,7	12,8	6,1
2004	38,3	62,9	2,0	5,1	108,3	11,4	5,9
2005	46,9	54,6	1,7	4,2	107,4	12,8	6,2
2006	43,2	44,7	1,4	5,8	95,1	11,8	5,6
2007	54,7	41,8	1,9	4,8	103,2	12,4	5,5
2008	55,3	45,1	1,8	5,0	107,2	12,7	5,7
2009	60,2	54,7	2,1	6,4	123,4	12,4	6,0
2010	59,6	49,2	2,0	5,6	116,4	11,7	5,6
2011	57,8	47,9	1,7	6,4	113,8	10,3	5,0
2012	64,8	58,1	1,4	7,2	131,5	11,8	6,2
2013	61,5	59,0	1,5	5,6	127,6	11,8	6,4
2014	47,9	49,0	1,7	4,8	103,4	9,5	5,3
2015	58,7	56,6	1,8	5,7	122,8	12,0	6,2
2016	56,2	54,0	1,9	5,4	117,5	11,4	5,7
2017	67,5	58,8	2,0	5,6	133,9	11,4	6,3
2018	58,7	43,7	1,8	5,0	109,2	12,3	6,3
2019	69,8	48,8	1,7	5,3	125,7	13,2	7,2
2020	64,2	47,5	2,0	4,7	118,4	13,0	6,9
2021	71,5	51,9	2,0	5,1	130,4	13,6	6,9
2022	64,9	53,1	1,9	4,9	124,7	12,7	6,9
2023	70,5	58,9	1,9	5,0	136,3	13,6	6,9
2024	67,8	48,9	1,6	5,0	123,3	12,6	6,8

Quadro XVI

EVOLUÇÃO DA TAXA DE EXPLORAÇÃO E CONSERVAÇÃO

(atualizado a valores de 2024 - Portaria n.º 288/2024/1, de 7 de novembro)



Evolução da TEC em €/ha *
2015 - 2024

Campanha de rega	Obra do Sorraia		Várzea de Samora		Obra de Magos	
	Arroz	Outras culturas	Arroz	Enxugo	Arroz	Enxugo
2015	161,35	108,53	153,46	58,94	189,42	68,45
2016	151,75	97,89	146,69	67,86	165,42	67,86
2017	165,32	87,19	143,41	48,93	168,03	50,91
2018	161,39	99,44	138,67	45,94	155,19	66,69
2019	190,22	111,81	162,21	45,94	177,86	66,69
2020	187,86	107,56	137,19	45,94	163,66	66,69
2021	193,76	106,69	147,34	58,48	166,88	54,43
2022	167,72	98,28	130,85	60,54	145,76	60,84
2023	171,42	94,84	156,55	43,60	151,64	58,50
2024	159,43	92,98	133,95	49,99	150,55	58,50

* Médias calculadas com base em áreas selecionadas

QUADRO XVII
VALORES DA TAXA DE RECURSOS HÍDRICOS (TRH)
OBRA DO SORRAIA

Ano	TRH paga pela Associação					TRH emitida pela Associação							
	Arroz	Outras Culturas	Industria	Hidroeletrica Queda >10m	Hidroeletrica Queda <10m	Total	Arroz		Outras Culturas		Industria		Total
							total	€/m³	total	€/m³	total	€/m³	
2008	9 700,63€	78 979,47€	- €	- €	- €	88 680,10 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
2009	21 991,84€	115 633,03€	- €	- €	- €	137 624,87 €	22 082,31 €	0,000332 €	115 616,70 €	0,002481 €	- €	- €	137 699,01 €
2010	18 429,10€	124 178,93€	- €	- €	- €	142 608,03 €	18 863,90 €	0,000288 €	126 033,00 €	0,002925 €	- €	- €	144 896,90 €
2011	a)	a)	- €	4 822,48€	- €	4 822,48 €	16 190,51 €	0,000251 €	99 639,10 €	0,002507 €	- €	- €	115 829,61 €
2012	18 612,74€	136 134,08 €	28 097,02 €	1 520,74 €	- €	184 364,58 €	18 641,74 €	0,000263 €	136 138,84 €	0,002626 €	28 097,02 €	0,019800 €	182 877,60 €
2013	16 482,55€	125 586,61 €	29 494,00 €	5 090,61 €	- €	176 653,77 €	16 486,86 €	0,000258 €	125 570,70 €	0,002579 €	29 494,00 €	0,019800 €	171 551,56 €
2014	12 705,10 €	93 806,55 €	34 100,35 €	6 347,90 €	- €	146 959,90 €	12 723,84 €	0,000229 €	93 802,77 €	0,002287 €	34 100,35 €	0,019800 €	140 626,96 €
2015	17 382,61 €	134 068,08 €	35 341,14 €	3 251,04 €	- €	190 042,87 €	17 370,09 €	0,000269 €	134 026,57 €	0,002692 €	35 341,14 €	0,019800 €	186 737,80 €
2016	17 371,88 €	141 395,10 €	34 676,96 €	7 366,78 €	146,18 €	200 956,90 €	19 344,00 €	0,000318 €	156 058,10 €	0,003178 €	34 676,96 €	0,014280 €	210 079,06 €
2017	22 281,05 €	194 240,59 €	36 109,06 €	3 733,23 €	542,47 €	256 906,40 €	22 329,20 €	0,000331 €	189 390,33 €	0,003305 €	36 109,50 €	0,014280 €	247 829,03 €
2018	19 252,22 €	191 648,04 €	32 996,82 €	5 135,24 €	947,72 €	249 980,04 €	16 485,34 €	0,000361 €	164 104,91 €	0,003618 €	32 996,82 €	0,018300 €	213 587,07 €
2019	27 161,31 €	190 863,15 €	33 246,69 €	3 265,34 €	480,63 €	255 017,12 €	27 082,38 €	0,000290 €	190 308,52 €	0,002902 €	33 246,69 €	0,019400 €	250 637,59 €
2020	26 588,71 €	190 111,98 €	38 533,21 €	5 075,72 €	958,50 €	261 268,12 €	26 387,56 €	0,000297 €	192 929,36 €	0,002969 €	38 533,21 €	0,019500 €	257 850,13 €
2021	29 967,66 €	221 586,04 €	38 263,31 €	8 644,17 €	1 319,73 €	299 780,91 €	27 815,00 €	0,000389 €	202 156,26 €	0,003891 €	38 263,31 €	0,019500 €	268 234,57 €
2022	26 977,50 €	220 421,54 €	36 659,69 €	4 101,49 €	437,31 €	288 597,53 €	26 468,14 €	0,000408 €	216 333,49 €	0,004076 €	36 659,68 €	0,019600 €	279 461,31 €
2023	31 229,37 €	260 891,33 €	39 878,35 €	5 369,71 €	938,51 €	338 307,27 €	31 229,36 €	0,000443 €	260 891,34 €	0,004431 €	39 878,35 €	0,021000 €	331 999,05 €
2024	29 971,16 €	216 039,34 €	35 193,43 €	9 946,86 €	1 193,62 €	292 344,41 €	29 971,16 €	0,000442 €	216 178,59 €	0,004420 €	35 193,43 €	0,022100 €	281 343,18 €

OBRA DE MAGOS

Ano	TRH paga pela Associação					TRH emitida pela Associação							
	Arroz	Outras Culturas	Industria	Hidroeletrica Queda >10m	Hidroeletrica Queda <10m	Total	Arroz		Outras Culturas		Industria		Total
							total	€/m³	total	€/m³	total	€/m³	
2008	205,62 €	105,16 €	- €	- €	- €	310,78 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
2009	278,93 €	325,26 €	- €	- €	- €	604,19 €	278,48 €	0,000047 €	30,52 €	0,002481 €	- €	- €	309,00 €
2010	217,51 €	4,85 €	- €	- €	- €	222,36 €	215,36 €	0,000039 €	4,85 €	0,000394 €	- €	- €	220,21 €
2011	a)	a)	- €	- €	- €	a)	296,57 €	0,000055 €	11,57 €	0,000553 €	- €	- €	308,14 €
2012	218,19 €	2,70 €	- €	- €	- €	220,89 €	218,84 €	0,000038 €	2,70 €	0,000379 €	- €	- €	221,54 €
2013	183,90 €	3,18 €	- €	- €	- €	187,08 €	183,90 €	0,000033 €	3,18 €	0,000330 €	- €	- €	187,08 €
2014	198,00 €	2,65 €	- €	- €	- €	200,65 €	197,67 €	0,000040 €	2,66 €	0,000401 €	- €	- €	200,33 €
2015	423,50 €	34,23 €	- €	- €	- €	457,73 €	424,96 €	0,000081 €	34,23 €	0,000269 €	- €	- €	459,19 €
2016	265,61 €	98,50 €	- €	- €	- €	364,11 €	265,61 €	0,000051 €	98,50 €	0,000515 €	- €	- €	364,11 €
2017	410,99 €	146,45 €	- €	- €	- €	557,44 €	411,91 €	0,000076 €	146,39 €	0,000758 €	- €	- €	558,30 €
2018	1 782,59 €	2,30 €	- €	- €	- €	1 784,89 €	1 526,40 €	0,000361 €	1,97 €	0,003618 €	- €	- €	1 528,37 €
2019	2 085,43 €	7,24 €	- €	- €	- €	2 092,67 €	2 079,37 €	0,000290 €	7,22 €	0,002902 €	- €	- €	2 086,59 €
2020	1 912,72 €	- €	- €	- €	- €	1 912,72 €	1 885,35 €	0,000297 €	- €	0,002969 €	- €	- €	1 885,35 €
2021	1 991,49 €	7,22 €	- €	- €	- €	1 998,71 €	1 991,49 €	0,000389 €	7,22 €	0,003891 €	- €	- €	1 998,71 €
2022	1 992,01 €	7,56 €	- €	- €	- €	1 999,57 €	1 992,01 €	0,000408 €	7,56 €	0,004076 €	- €	- €	1 999,57 €
2023	2 228,86 €	8,22 €	- €	- €	- €	2 237,08 €	2 228,86 €	0,000443 €	8,22 €	0,004431 €	- €	- €	2 237,08 €
2024	2 213,13 €	8,19 €	- €	- €	- €	2 221,32 €	2 213,13 €	0,000442 €	8,19 €	0,004420 €	- €	- €	2 221,32 €

- a) A TRH de 2011 foi suspensa ao abrigo do Despacho nº. 4825/2012 de 29/03/2012.
- b) Foram devolvidos 116 137,75 € aos Beneficiários ao abrigo do despacho nº. 4825/2012, de 29/03/2012 (seca de 2011).
- c) A partir de 2018 os valores cobrados aos agricultores são iguais nas duas Obras

Q
 U
 A
 D
 R
 O
 X
 V
 I
 I
 I

E
 L
 E
 M
 E
 N
 T
 O
 S
 E
 S
 T
 A
 T
 Í
 S
 T
 I
 C
 O
 S
 D
 A
 S
 E
 S
 T
 A
 Ç
 Õ
 E
 S
 E
 L
 E
 V
 A
 T
 Ó
 R
 I
 A
 S
 D
 O
 A
 P
 R
 O
 V
 E
 I
 T
 A
 M
 E
 N
 T
 O
 H
 I
 D
 R
 O
 A
 G
 R
 I
 C
 O
 L
 A

Estação elevatória	MORA		PAÇO	ENGAL	FORMOSA	BARROCA	MOITA	BORRALHO	BILRETE	NÓ PESO		MONTALVO	PORTO SEIXO	MAGOS	ZAMBANINHA	COMPORTAS SALVATERRA	SAMORA I	SAMORA II	SAMORA III
Potencia contratada kW	186		116,25	92	74,4	124		112	116	232,5		116,5	46,5	108	46,5	116,25	146,475	146,475	146,475
Potencia instalada kVA	400		250	160	160	250		160	200	500		250	100	200	100	250	315	315	315
n. grupos	2	2+2_i	2	2	2	2	2	2	2	1	2	2	2	2	1	2	2	2	2
l/s por grupo	200	110	250	275	280	200	200	250	250	1330	500	500	250	800	120	1000	1320	1320	1320
cv	52	100	110	85	85	85	41	75	75	163	50	109	40	75	44	150	150	150	150
Δ h	11,5	24,5	21,0	15,0	15,7	23,5	10,0	12,0	11,0	6,0	6,0	9,0	8,0	11,9	20,0	6,2	5,4	5,4	5,4
Data do Inicio	9/abr	5/jul	1/abr	25/mar	21/mar	22/fev	27/mar	-	5/abr	30/abr		10/mai	-	7/mai	-	-	-	-	-
Data do Fecho	31/out	31/out	9/nov	3/out	7/out	7/out	5/out	-	18/out	2/hov		30/set	-	25/set	-	-	-	-	-
Tempo total (h)	2 409:00	1 748:00	4 859:10	2 149:60	6 473:30	4 711:00	3 077:40	113:40	290:00	19:00	805:00	1 706:90	1 470:60	3 505:50	655:20	-	-	-	632:50
C/Medidores Caudais (m3)	198 101,7	1 505 766,0	1 729 744,0	1 201 882,1	2 015 083,0	1 130 149,8	966 006,2							3 003 616,1					
S/Medidores Caudais * (m3)	44 224,5		8 276,3	0,0	42 006,0	0,0	0,0							2 005 316,2					
Total (m3)	242 326,2	1 505 766,0	1 738 020,2	1 201 882,1	2 057 089,0	1 130 149,8	966 006,2	102 060,0	261 000,0	1 473 917,0		2 674 856,0	554 223,0	5 008 932,3	283 046,0	-	-	14 731,0	3 005 640,0
C/Medidores Caudais (ha)	56,79		262,80	286,31	427,01	255,26	190,04							254,83					
S/Medidores Caudais (ha)	5,90		1,10	0,00	5,60	0,00	0,00							143,41					
Total (ha)	62,69		263,90	286,31	432,61	255,26	190,04	2 331,21	1 395,36	5 202,35		723,76	264,50	398,24	70,07	1 640,00	444,07	270,93	189,83
m3/ha	3 865,65		6 585,90	4 197,91	4 755,10	4 427,43	5 083,25	43,78	187,05	283,32		3 695,78	2 095,36	12 577,61	4 039,47	-	-	54,37	15 833,24
kWh	238 979		176 586	73 956	193 988	227 339	82 690	11 439	24 925	26 546		65 177	20 722	5 175	25 369	7 310	11 642	20 334	75 441
Encargos Variaveis	21 172,66 €		14 660,23 €	6 263,64 €	16 812,18 €	19 522,00 €	7 100,68 €	1 061,76 €	2 489,13 €	2 277,07 €		5 822,65 €	1 832,88 €	444,41 €	4 129,73 €	1 814,86 €	989,01 €	1 683,72 €	6 887,86 €
Encargos Fixos	3 995,77 €		2 458,92 €	1 440,21 €	1 915,94 €	2 445,76 €	1 179,72 €	1 949,99 €	1 939,75 €	3 641,96 €		2 039,09 €	812,41 €	1 502,74 €	833,51 €	623,00 €	2 286,56 €	2 290,92 €	2 415,92 €
Total (€)	25 168,43 €		17 119,15 €	7 703,85 €	18 728,12 €	21 967,76 €	8 280,40 €	3 011,75 €	4 428,88 €	5 919,03 €		7 861,74 €	2 645,29 €	1 947,15 €	4 963,24 €	2 437,86 €	3 275,57 €	3 974,64 €	9 303,78 €
kWh/m3	0,14		0,10	0,06	0,09	0,20	0,09	0,11	0,10	0,02		0,02	0,04	0,00	0,09	-	-	1,38	0,03
€/m3	0,0144 €		0,0098 €	0,0064 €	0,0091 €	0,0194 €	0,0086 €	0,0295 €	0,0170 €	0,0040 €		0,0029 €	0,0048 €	0,0004 €	0,0175 €	-	-	0,2698 €	0,0031 €

* Estimativa

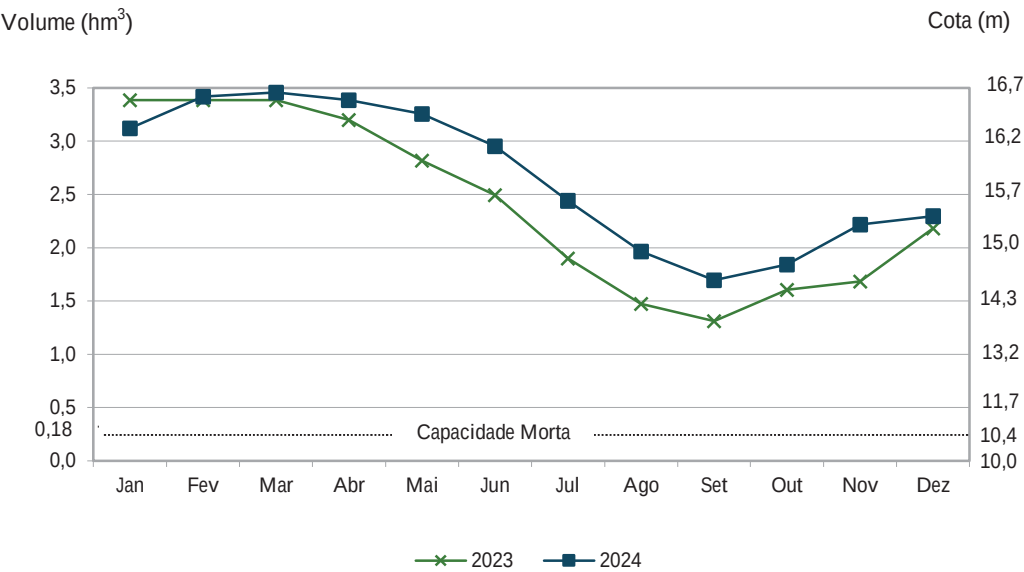
I - Indústria

QUADRO XIX

BARRAGEM DE MAGOS

Data	Cota	Volume hm ³		Evaporação mm	Precipitação mm
		Acumulado	Variação		
31/12/23	15,26	2,182			
31/01/24	16,35	3,120	0,938	37,1 (a)	84,6 (a)
29/02/24	16,72	3,416	0,296	53,6 (a)	62,6 (a)
31/03/24	16,77	3,456	0,040	76,7 (a)	116,0 (a)
30/04/24	16,68	3,384	-0,072	133,6 (a)	9,8 (a)
31/05/24	16,52	3,256	-0,128	160,7 (a)	3,0 (a)
30/06/24	16,16	2,952	-0,304	142,7 (a)	60,0 (a)
31/07/24	15,58	2,442	-0,510	190,3 (a)	0,4 (a)
31/08/24	14,99	1,964	-0,478	181,3 (b)	0,0 (b)
30/09/24	14,59	1,694	-0,270	125,2 (b)	10,8 (b)
31/10/24	14,78	1,842	0,148	69,5 (b)	140,6 (b)
30/11/24	15,31	2,218	0,376	46,2 (b)	41,6 (b)
31/12/24	15,41	2,298	0,080	29,6 (b)	7,2 (b)
TOTAL			0,116	1 246,5	536,6

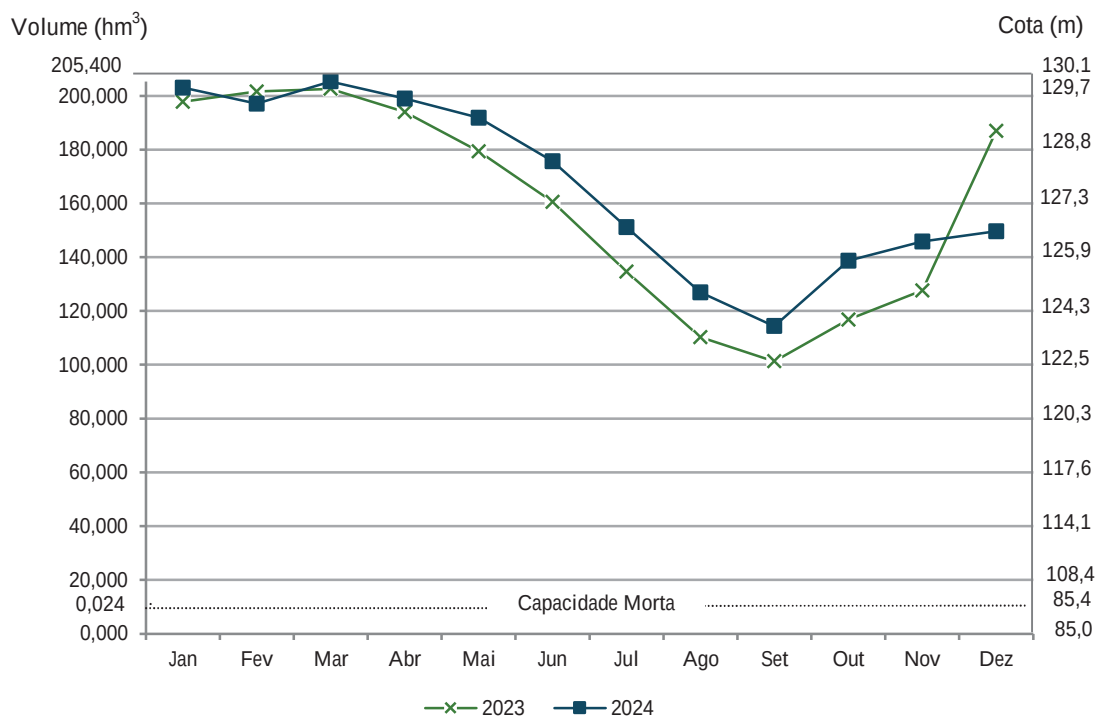
(a) Dados registados na estação do Paul Magos.
(b) Dados registados na nova estação da Barragem de Magos.



QUADRO XX

BARRAGEM DO MARANHÃO

Data	Cota	Volume hm ³		Evaporação mm	Precipitação mm
		Acumulado	Variação		
31/12/23	128,98	187,011			
31/01/24	129,87	203,051	16,040	38,2	100,7
29/02/24	129,54	197,093	-5,958	54,0	67,0
31/03/24	130,00	205,398	8,305	72,4	175,3
30/04/24	129,65	199,079	-6,319	122,9	32,8
31/05/24	129,25	191,857	-7,222	160,6	10,5
30/06/24	128,30	175,706	-16,151	157,3	43,9
31/07/24	126,69	151,175	-24,531	205,3	3,2
31/08/24	124,86	126,961	-24,214	190,9	0,0
30/09/24	123,80	114,418	-12,543	127,4	10,5
31/10/24	125,78	138,733	24,315	66,9	227,3
30/11/24	126,31	145,890	7,157	42,2	38,6
31/12/24	126,58	149,645	3,755	35,6	3,8
TOTAL			-37,366	1 273,7	713,6



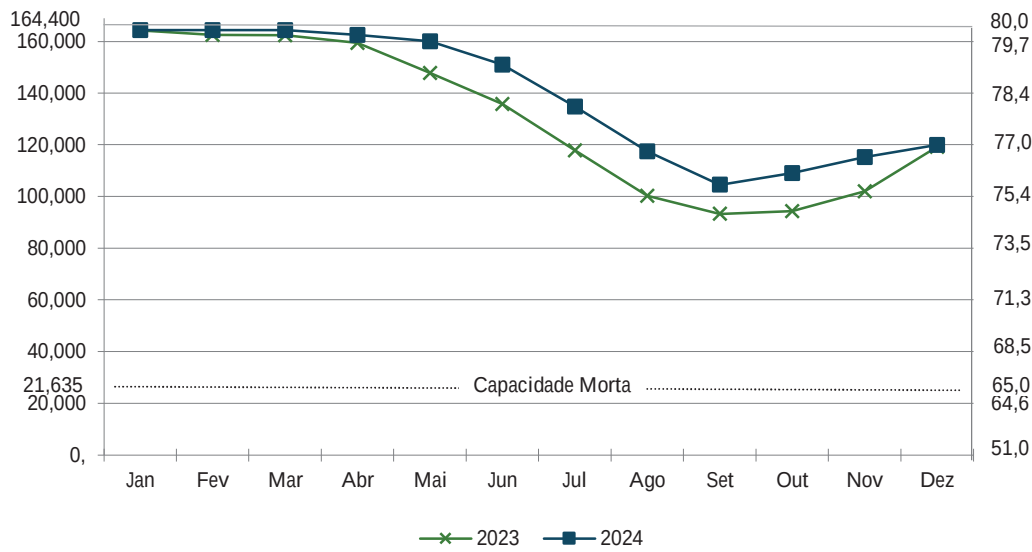
QUADRO XXI

BARRAGEM DE MONTARGIL

Data	Cota	Volume hm³		Evaporação mm	Precipitação mm
		Acumulado	Variação		
31/12/23	76,91	119,177			
31/01/24	80,00	164,371	45,194	32,2	145,6
29/02/24	80,00	164,371	0,000	49,1	89,9
31/03/24	80,00	164,371	0,000	59,3	166,5
30/04/24	79,88	162,483	-1,888	117	27,5
31/05/24	79,72	159,967	-2,516	145,2	3,1
30/06/24	79,15	151,000	-8,967	142,8	33,1
31/07/24	78,05	134,725	-16,275	181,2	4,1
31/08/24	76,78	117,515	-17,210	173,1	0,0
30/09/24	75,75	104,555	-12,960	111,6	22,9
31/10/24	76,12	109,074	4,519	56,2	128,1
30/11/24	76,60	115,213	6,139	35,3	37,4
31/12/24	76,97	119,945	4,732	27,1	9,9
TOTAL			0,768	1 130,1	668,1

Volume (hm³)

Cota (m)



QUADRO XXII

VOLUMES DESCARREGADOS E TURBINADOS NAS ALBUFEIRAS DE MARANHÃO , MONTARGIL, MAGOS E AÇUDE DO GAMEIRO - (hm³)

2024

Mês	Gameiro	Maranhão					Montargil					Magos				
	Turbina da Central	Descarga de Superfície	Descarga de Fundo	Tomada de Rega	Turbina da Central	Total	Descarga de Superfície	Descarga de Fundo	Tomada de Rega	Turbina da Central	Total	Descarga de Superfície	Descarga de Fundo	Tomada de Rega	Total	
Jan	21,71	52,50	3,80	0,00	34,61	90,91	8,23	0,00	0,02	0,00	8,26	0,00	0,00	0,00	0,00	
Fev	25,68	6,05	1,74	0,00	49,23	57,02	32,94	0,00	0,00	0,00	32,94	0,00	0,00	0,00	0,00	
Mar	1,44	45,56	0,00	0,02	50,62	96,19	39,77	0,00	0,00	0,00	65,77	0,00	0,00	0,00	0,00	
Abr	0,00	8,29	0,00	0,94	27,87	37,10	10,39	0,00	0,23	28,67	39,29	0,00	0,00	0,00	0,00	
Mai	0,06	0,00	0,00	3,08	2,92	5,99	0,00	0,00	0,85	10,84	11,69	0,00	0,00	0,10	0,10	
Jun	5,21	0,00	0,00	2,43	9,92	12,36	0,00	0,00	0,70	13,04	13,74	0,00	0,00	0,30	0,30	
Jul	12,55	0,00	0,00	3,63	15,78	19,41	0,00	0,00	0,71	18,24	18,96	0,00	0,00	0,45	0,45	
Ago	12,61	0,00	0,00	3,49	15,55	19,04	0,00	0,00	0,72	18,06	18,78	0,00	0,00	0,38	0,38	
Set	1,28	0,00	0,00	4,24	5,06	9,29	0,00	0,00	0,55	14,13	14,68	0,00	0,00	0,34	0,34	
Out	1,21	0,00	0,00	0,82	0,00	0,82	0,00	0,00	1,42	0,10	1,52	0,00	0,00	0,03	0,03	
Nov	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Dez	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	81,75	112,39	5,54	18,65	211,55	348,14	91,33	0,00	5,20	129,09	225,63	0,00	0,00	1,61	1,61	

QUADRO XXIII

ENERGIA PRODUZIDA - (GWh)

1959 - 2024

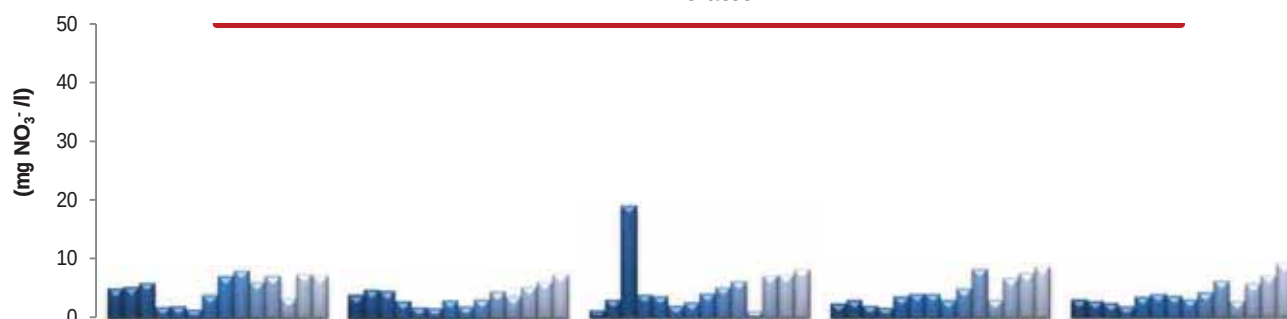
Ano	Maranhão	Montargil	Gameiro	Total
1959	1,7	4,4	-	6,1
1960	8,9	4,6	-	13,5
1961	11,0	3,0	-	14,0
1962	14,2	6,3	1,6	22,1
1963	23,7	11,5	4,6	39,8
1964	16,3	11,9	3,9	32,1
1965	5,9	3,5	2,1	11,5
1966	19,6	12,7	4,2	36,5
1967	11,0	6,4	2,9	20,3
1968	3,2	5,2	1,6	10,0
1969	16,0	11,5	2,5	30,0
1970	13,7	8,6	2,7	25,0
1971	2,8	4,7	0,8	8,3
1972	9,3	6,8	1,7	17,8
1973	9,4	6,0	1,7	17,1
1974	2,6	3,7	0,3	6,6
1975	3,0	3,2	0,5	6,7
1976	0,032	1,5	0,3	1,8
1977	17,6	7,9	3,0	28,5
1978	20,5	10,2	3,0	33,7
1979	3,2	12,6	3,4	19,2
1980	5,8	7,1	1,2	14,1
1981	0,2	3,0	0,04	3,24
1982	5,2	2,2	0,9	8,3
1983	3,9	2,0	0,1	6,0
1984	11,7	6,9	2,5	21,1
1985	13,8	8,1	0,9	22,8
1986	9,4	5,6	1,9	16,9
1987	8,1	6,9	2,3	17,3
1988	7,8	9,6	2,4	19,8
1989	4,6	3,6	0,9	9,1
1990	12,4	4,7	2,0	19,1
1991	15,8	7,6	2,5	25,9
1992	-	1,1	-	1,1
1993	-	-	-	-
1994	0,6	4,2	-	4,8
1995	1,1	1,5	-	2,6
1996	3,0	2,4	-	5,4
1997	11,5	3,3	-	14,8
1998	15,0	10,6	1,1	26,7
1999	1,0	2,4	0,3	3,7
2000	2,7	3,6	0,7	7,0
2001	14,7	10,0	1,3	26,0
2002	0,7	4,8	-	5,5
2003	-	-	-	-
2004	-	-	-	-
2005	-	3,3	-	3,3
2006	-	3,8	-	3,8
2007	-	7,4	-	7,4
2008	-	3,4	-	3,4
2009	-	4,2	-	4,2
2010	-	10,7	-	10,7
2011	-	11,0	-	11,0
2012	-	3,3	-	3,3
2013	-	11,6	-	11,6
2014	-	11,9	-	11,9
2015	0,5	4,7	-	5,2
2016	7,3	6,9	0,1	14,3
2017	2,3	3,3	0,4	6,0
2018	5,8	4,7	1,0	11,5
2019	1,6	3,4	0,4	5,4
2020	6,9	4,9	1,5	13,3
2021	12,9	8,1	1,5	22,5
2022	4,5	3,0	0,4	7,9
2023	8,6	3,2	1,1	12,9
2024	17,4	6,1	1,2	24,7

QUADRO XXIV

MONITORIZAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA - ARBVS

2024

Nitratos



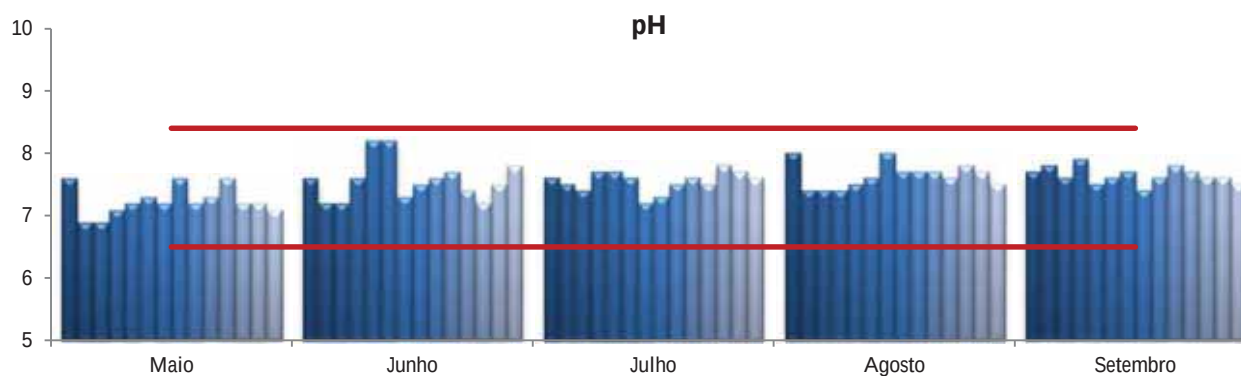
Fosfatos



Condutividade Eléctrica



pH



Canal de Montargil	Canal do Maranhão	Ribeira de Seda	Açude do Gameiro
E.E. Vale de Mora	Açude do Furadouro	Nó do Peso	Bilrete
Rio Sorraia	Rio Almansor	E. E. Porto Seixo	Canal de Magos
Vala Real	Vala Golfeira	VMR	VMR

Quadro XXVI

MÁQUINAS DE REMOÇÃO DE TERRAS

AMORTIZAÇÕES

2024

MÁQUINA	Ano	Valor imobilizado	Amortizado em anos anteriores	Amortizado em 2024	Por amortizar	Preço aluguer hora
Retroescavadora CAT 428 E1	2010	62 203,09 €	58 101,55 €	2 050,77 €	2 050,77 €	40,00 €
Retroescavadora CAT 428 E2	2011	55 425,00 €	54 712,50 €	356,25 €	356,25 €	40,00 €
Escavadora CAT 320 B 2	2004	156 140,64 €	144 881,59 €	6 206,03 €	5 053,03 €	70,00 €
Escavadora CAT 320 C	2003	178 121,46 €	164 474,06 €	6 823,70 €	6 823,70 €	70,00 €
Escavadora CAT 320 D	2008	173 982,62 €	165 785,65 €	2 684,47 €	5 512,50 €	70,00 €
Escavadora CAT 320 G	2023	176 700,00 €	22 087,50 €	22 087,50 €	132 525,00 €	70,00 €
Trator New Holland	2023	51 195,00 €	8 529,09 €	8 529,09 €	34 136,83 €	40,00 €
Trator Volvo 45-40-PP c/Plataforma	2000	31 174,87 €	31 174,87 €	0,00 €	0,00 €	3,50 €
TOTAIS		884 942,68 €	649 746,79 €	48 737,81 €	186 458,07 €	-

Quadro XXVII

MÁQUINAS DE REMOÇÃO DE TERRAS

CONTA DE EXPLORAÇÃO

2024

MÁQUINA	Horas de trabalho	Encargos Variáveis						Encargos fixos		Total dos Encargos	Total da Receita	SALDO
		Combustíveis	Lubrificantes	Reparações e Manutenção	Transportes e Diversos	Salários	Encargos do Parque	Amortizações	Seguros			
Retroescavadora CAT 428 E1	1 633,0	6 217,61 €	639,49 €	8 263,83 €	2 077,00 €	22 451,32 €	2 223,05 €	2 650,99 €		44 523,29 €	65 320,00 €	20 796,71 €
Retroescavadora CAT 428 E2	1 305,0	6 627,65 €	639,49 €	15 467,96 €	9 295,00 €	23 803,11 €	1 776,53 €	956,47 €		58 566,21 €	52 200,00 €	- 6 366,21 €
Escavadora CAT 320 B2	965,0	10 107,03 €	545,27 €	21 008,20 €	6 255,70 €	24 893,10 €	2 298,94 €	6 695,47 €		71 803,71 €	67 550,00 €	- 4 253,71 €
Escavadora CAT 320 C	1 328,0	17 412,06 €	524,04 €	8 330,86 €	3 261,15 €	30 266,54 €	3 163,73 €	7 314,14 €		70 272,52 €	92 960,00 €	22 687,48 €
Escavadora CAT 320 D	1 233,5	20 809,16 €	524,03 €	9 448,84 €	7 128,00 €	26 790,74 €	2 938,60 €	3 174,91 €		70 814,28 €	86 345,00 €	15 530,72 €
Escavadora CAT 320 G	1 343,0	12 575,44 €	846,22 €	1 415,95 €	4 010,50 €	25 920,81 €	3 199,46 €	23 540,28 €		71 508,66 €	94 010,00 €	22 501,34 €
Trator New Holland	915,0	1 157,00 €	- €	- €	- €	6 988,46 €	1 245,62 €	8 529,09 €		17 920,17 €	36 600,00 €	18 679,83 €
Trator Volvo 45-40-PP	7 149,0	4 224,14 €	114,76 €	5 914,52 €	1 528,99 €	12 403,12 €	- €	2 234,55 €		26 420,08 €	23 303,00 €	- 3 117,08 €
TOTAIS	8 722,5 7 149 km	79 130,09 €	3 833,30 €	69 850,16 €	33 556,34 €	173 517,20 €	16 845,93 €	55 095,90 €		431 828,92 €	518 288,00 €	86 459,08 €

Quadro XXVIII

MÁQUINAS DE REMOÇÃO DE TERRAS

EVOLUÇÃO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO

2020 - 2024

MÁQUINA	2020		2021		2022		2023		2024	
	Horas de trabalho	Resultado	Horas de Trabalho	Resultado	Horas de Trabalho	Resultado	Horas de trabalho	Resultado	Horas de trabalho	Resultado
Retroescavadora CAT 428 E1	840,5	5 531,51 €	902,5	- 8 930,78 €	513,0	- 6 156,87 €	1 440,0	5 969,29 €	1 633,0	20 796,71 €
Retroescavadora CAT 428 E2	1 445,0	9 192,03 €	1 133,0	- 961,35 €	987,0	326,69 €	1 497,0	5 486,78 €	1 305,0	- 6 366,21 €
Escavadora CAT 320 B2	587,0	6 651,17 €	940,0	12 848,51 €	556,0	- 6 895,89 €	1 225,0	18 496,11 €	965,0	- 4 253,71 €
Escavadora CAT 320 C	1 340,0	11 884,90 €	1 216,0	15 437,51 €	1 283,0	- 7 801,82 €	1 484,0	31 024,11 €	1 328,0	22 687,48 €
Escavadora CAT 320 D	1 300,5	18 053,62 €	1 219,0	9 655,42 €	1 213,0	3 151,65 €	1 431,0	23 341,65 €	1 233,5	15 530,72 €
Escavadora CAT 320 G							745,0	- 10 585,24 €	1 343,0	22 501,34 €
Trator New Holland							48,0	- 8 576,94 €	915,0	18 679,83 €
Trator Volvo 45-40-PP	8 677,0	2 265,76 €	7 699,0	- 3 294,98 €	7 313,0	- 8 801,85 €	9 200,0	1 629,10 €	7 149,0	- 3 117,08 €
TOTALS	5 513,0 8 677 km	53 578,99 €	5 410,5 7 699 km	24 754,33 €	4 552,0 7 313 km	- 26 178,09 €	7 870,0 9 200 km	66 784,86 €	8 722,5 7 149 km	86 459,08 €